REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 19 de Setembro de 1914 || N. 756

UMA FAMILIA BRAZILEIRA ATTINGIDA PELA SELVAGERIA ALLEMÃ

A senhora e filhos do desembargador Sá Pereira estiveram presos incommunicaveis, sujeitos ao regimen penitenciario e ameaçados de fuzilamento

"A EPOCA" OUVE O ILLUSTRE MAGISTRADO

A barbaria germanica

Quem quer que se consagre á analyse serena dos attentados contra o direito das gentes, e contra o mais rudimentar sentimento de piedade humana, a cada instante perpetrados pelos allemães no decifrar da encarniçada pugna de que foram os provocadores, não poderá deixar de concluir pelo recúo dos subditos de Guilherme II ás éras incultas da barbaria ancestral. Emquanto, no armistrondo das batalhas, o heroismo inexcedivel dos belgas se revela, despertando a admiração universal; emquanto os francezes, tradicionalmente valorosos, tratam com brandura os prisioneiros e com solicitudes carinhosas os inimigos feridos, a Allemanha destróe a lenda que se lhe havia formado em torno, de povo definitivamente incorporado á civilisação. Os telegrammas, cartas e depoimentos pessoaes que nos chegam do theatro da guerra e de outros pontos europeus são unanimes em affirmar a barbaria feroz dos allemães, não unicamente contra os inimigos e nos campos de batalha, mas nas cidades e regiões ainda inattingidas pela guerra e contra individuos de nações não belligerantes.

Logo aos primeiros dias da mobilisação do exercito do Kaiser, tivemos a noticia das violencias innominaveis praticadas pela soldadesca de uma companhia bavara, contra um velho estadista brazileiro que, com sua familia, procurava atravessar a fronteira.

Todos sabem que essa brutalidade houve que reflectir sobre toda a Allemanha, porquanto o governo desse paiz não promoveu, como lhe cumpria, os meios de punição aos delinquentes, limitando-se á satisfação, que nem siquer revestiu o cunho de solemnidade exigivel em casos taes.

A' nossa legação em Berlim foi enviado um funccionario subalterno da chancellaria allemã, com as expressões do sentimento de pezar do governo pelo "desagradavel incidente" e do firme proposito de castigar os culpados... logo que o nosso ministro naquella capital lhes indicasse o paradeiro. E "nós" acceitámos, quasi enternecidos, as explicações do ministerio das Relações Exteriores da Allemanha e taxámos de imprudentes os que, confiados na sua qualidade de brazileiros, julgavam ter a grande prerogativa de se poderem afastar de um paiz em guerra.

Agora um novo e mais grave attentado se annuncia ter sido commettido contra patricios nossos, em territorio allemão. Desta vez não ha ao menos a desculpa de ter sido a vileza praticada por soldados sem disciplina e sem polidez, no campo de operações. Foi numa cidade allemã, distante do theatro da guerra, que se consummou mais essa tristissima prova da barbaria germanica.

Em uma das ruas de Wiesbaden passava, acompanhada de seus filhos, mme. Virgilio de Sá Pereira, ha mezes residindo naquella cidade. Um transeunte qualquer, reflectindo o actual estado de alma da Allemanha, que é ver espiões por toda a parte, — ella que na Europa conseguiu fazer de "prussiano" um synonimo de "espião" — logo visionou na distincta senhora brazileira uma agente russa. Dentro de um minuto, a esposa do dr. Virgilio de Sá Pereira e seus filhos foram cercados por uma multidão ululante, que os maltratava barbaramente, conduzindo-os, afinal, aos empurrões, á autoridade policial mais proxima. Baldadamente a nossa patricia explicou a sua qualidade de brazileira e de esposa de um magistrado estrangeiro. A obcecação da espionagem totalmente se apoderou do espirito dos allemães, e nem ha hoje nenhum estrangeiro que, no paiz de Guilherme II, consiga fugir á pecha desdoirante e, sobretudo, perigosa. Mme. Sá Pereira e os seus filhos, depois de presos dois dias, atirados numa promiscuidade revoltante com soldados estupidos, a um comboio, viajaram, durante dois dias, sem alimentação. Depois de serem obrigados a vestir o uniforme dos prisioneiros, sob ameaças de fuzilamento, foram recolhidos a uma prisão, de onde sahiram após lhes examinaram a correspondencia, medida que em primeiro logar deveria ser adoptada.

Cremos não ser necessario adduzir argumentos sobre o que de affrontoso aos nossos brios de povo existe em toda essa odysséa de soffrimentos da esposa e filhos de um magistrado brazileiro. Já se movimentou, ao que nos consta, a nossa chancellaria, no sentido de obter do governo allemão todas as satisfações que o caso comporta. A chancellaria de Berlim não poderá allegar, como no incidente Bernardino de Campos, ignorancia do paradeiro dos culpados. Os responsaveis pelos máos tratos de que foram victimas os nossos patricios, ninguem ousará dizer o contrario, são as autoridades de Wiesbaden.

A honra da nossa nacionalidade está a exigir um desaggravo completo e solemne. Ou são punidos os culpados, e nesse caso teremos que calar a magua e a indignação que nos ficaram pelo brutalissimo attentado, ou estaremos definitivamente relegados ás infimas proporções de uma tribu africana, e só nos restará, então, solicitar o protectorado de alguma potencia européa, para nos collocarmos a salvo da barbaria germanica.

Desembargador Virgilio de Sá Pereira

Falla-nos o desembargador Sá Pereira

Afim de esclarecer sufficientemente os nossos leitores sobre a selvageria praticada pelos allemães, e que attinge a todos nós brazileiros, justificando a mais energica repulsa, fomos procurar hontem o desembargador Virgilio de Sá Pereira. Dirigimo-nos á sua pittoresca vivenda, á rua Souza Franco n. 145 onde, com a maior gentileza, fomos recebido no gabinete de estudo do illustre magistrado.

Não é difficil imaginar a situação de espirito em que s. ex. se encontra, sciente que está das brutalidades de que foram victimas sua exma. esposa e gentilissimas filhas, tres das quaes ainda muito creanças e que de certo mais soffreram com os horrores da prisão que lhes foi imposta.

Eis o que nos disse o honrado magistrado:

— Minha senhora estava em Wiesbaden, na Allemanha, com cinco filhas, as tres ultimas de 5, 6 e 8 annos de edade. Ao principio levei para Wiesbaden minha filha mais velha Angelita, para completar certos estudos e iniciar outros, um mez depois levei para sua companhia minha segunda filha Eucharis, de 15 annos, e ambas foram collocadas pela senhora Strutz, representante na Allemanha do "Foyer à l'Ecole" de Paris, na casa da viuva Baum, excellente senhora, mãe de seis meninas e moças egualmente de muito bons sentimentos. A casa em que moravam era propria e ellas todas trabalhavam no ensino ou em serviços domesticos para manter a mediania honesta em que viviam.

O senhor Strutz, respeitavel cavalheiro, não se intromettia nos negocios do "Foyer",

Um pequeno patriota francez — Photographia tirada num "boulevard", pouco tempo depois da declaração da guerra entre a França e a Allemanha.

era sua mulher a unica representante dessa associação franceza, cujo objecto era collocar nos paizes estrangeiros estudantes que quizessem aprender as respectivas linguas. Ao velho Strutz me ligou uma affeição muito sincera e á qual elle generosamente respondia.

Seus olhos estavam razos d'agua quando de mim se despediu na "gare" de Wiesbaden.

Foi elle quem alugou uma casa visinha da de Frau Baum e defronte da sua, commodos para minha senhora e minhas tres filhinhas, que para lá foram em maio, um mez e meio depois que parti de Paris para o Brazil.

A policia de Wiesbaden tinha, pois, todos os elementos para rapidamente apurar tudo quanto quizesse sobre minha familia, e si a suspeitou de exercer a espionagem por conta da Russia, deu provas com isso apenas da sua imbecilidade, e si a maltratou por isso é que estava nas convulsões de um panico que tanto tem de perverso quanto de ridiculo.

Na terça-feira passada recebi cartas de minha familia por um rapaz passageiro do "Tubantia" que se encontrára com minha senhora no consulado brazileiro, em Hamburgo, e com ella viajára até Amsterdam.

Com essas cartas e com as informações que elle me deu é que me julguei autorisado a fazer n'"A Noite" a contestação que fiz. Chegando a casa, encontrei um convite do senhor ministro do Exterior para ir ao ministerio afim de fallar com elle em Petropolis, pelo telephone official, e por elle então soube que o nosso ministro em Londres lhe communicára que minha familia, creanças inclusive, havia sido presa em Wiesbaden como exercendo a espionagem por conta da Russia, e que a sua existencia correra imminente perigo. O rapaz que me trouxera a carta, sabendo que eu já conhecia o facto, confessou-me nada me haver dito porque minha senhora lhe pedira que nada me dissesse, para não augmentar a afflicção em que me puzéram a guerra e a situação de minha familia. Então me disse que minha senhora e filhas estiveram presas incommunicaveis dois dias, sujeitas ao regimen penitenciario, e que depois de verificarem pela devassa nas bagagens que ellas eram brazileiras, as metteram num trem militar, que as deixou em Hamburgo após 48 horas de viagem. Creio que aqui ha equivoco. Ellas deviam ter sido intimadas a partir incontinenti e tomaram o primeiro trem, que os allemães que cobraram pelo embaixador Cambon o trem em que o levaram á fronteira não iam perder o ensejo de receber essas passagens de minha familia.

Eis o que sei. Ah, sim, todas as malas de minha familia estão em Wiesbaden; ella viajou até Londres com a roupa com que foi para a prisão, e somente na Inglaterra poude adquirir nova. Si a minha bagagem não ficou por favor com os Strutz ou Frau Baum, é inutil que o senhor ministro do Exterior a reclame: ella já deve estar incorporada ao guarda-roupa do honrado burgo-mestre de Wiesbaden, como "butin" de guerra.

Parece-me que minha senhora nada disse ao dr. Teffé, e creio mesmo que com elle não chegou a fallar, pois não esteve em Berlim.

O sr. dr. Lauro Muller tem tomado este caso em minha consideração e sente-se que elle bem comprehende toda a sua gravidade, e como elle offende ainda mais a nação do que a mim proprio, é com s. ex. que o senhor deve procurar a solução do incidente.

Nenhum allemão aqui, fosse qual fosse a sua situação, teria o desaforo de esboçar a intenção de praticar contra minha familia a millesima parte das offensas que lhe fizeram ás autoridades da culta Allemanha, sem que sentisse immediatamente o castigo da minha repulsa.

As autoridades de Wiesbaden são, porém, não este ou aquelle individuo, mas o "Estado", a Allemanha, e eu tenho tanto direito a queixar-me da sua brutalidade como da anthropophagia de certas tribus selvagens, si por ventura houvera passado pela cabeça dos meus fazer tourismo nos sertões da Africa e ellas os tivessem devorado".

Duas innocentes filhinhas do desembargador Sá Pereira, em cujo semblante, cheio de meiguice, a intelligente e perspicaz policia do Kaiser descobriu a astucia de espiãs

A Turquia e os navios de guerra allemães nos Dardanellos

Exame dos factos do ponto de vista do direito das gentes e dos tratados

O artigo que abaixo reproduzimos foi especialmente escripto para "Le Figaro", de Paris, pelo eminente jurisconsulto Edouard Clunet, que, na questão dos desertores de Casablanca, discutida em Haya, foi o eloquente e erudito advogado da França:

"Os navios de guerra allemães "Gœben" e "Breslau", pertencentes á esquadra allemã do Mediterraneo, logo depois de bombardearem as cidades argelinas Bône e Philippeville, correram a refugiar-se nos portos italianos, paiz neutro. Voltando ao mar, atravessaram as aguas gregas em direcção aos Dardanellos. Que vão elles ahi fazer? Porque, entre os outros portos neutros, escolheram os portos ottomanos? Que accolhimento lhes reserva a Turquia?

Um despacho do Almirantado inglez affirma que o "Gœben" e o "Breslau" serão tratados segundo a "lei internacional". Que lei é esta, na hypothese?

A admissão, pela Turquia, dos dois navios de guerra allemães "Gœben" e "Breslau", na passagem dos Dardanellos, levantaria um incidente internacional gravissimo.

Seria a reabertura de umas das mais espinhosas questões do direito publico europeu: a conhecida pelo nome de "questão dos Estreitos".

A extrema importancia da posição de Constantinopla e dos caminhos maritimos, accumulados, uns sobre os outros, durante mais de um seculo, do tratado de Kioutchouk-Kainardji (10-21 de julho de 1774) ao tratado de Berlim (13 de julho de 1878), constitue uma prova bem sensivel da difficuldade de regular definitivamente uma situação que é, para a Europa, de um interesse capital, mas "ondeante e vario", que ella domina, suscitou, entre as potencias occidentaes, conflictos não inteiramente apaziguados.

A série dos instrumentos diplomaticos

O sr. Bethmann Hollweg, chanceller do Imperio Allemão, a quem o governo norte-americano se dirigiu no intuito de saber como a Allemanha receberia a mediação dos Estados Unidos em pról da paz.

O tratado de Berlim de 1878 é o ultimo da série. Foi assignado entre a Allemanha, a Austria-Hungria, a França, a Grã-Bretanha, a Italia, neutras então, e mais, em seguida, a Russia e a Turquia, então belligerantes, com o fim de "regular, num pensamento de ordem européa, as questões levantadas no Oriente pelos acontecimentos dos ultimos annos"; o seu art. 63 lembra, consagrando-os de novo, os tratados de Paris, de 30 de março de 1856, e de Londres, de 13 de março de 1871.

O primeiro destes dois tratados (Paris, 1856) contém um primeiro annexo em que o Sultão declara manter "o principio invariavelmente estabelecido como regra antiga de seu imperio e em virtude do qual tem sido prohibido aos vasos de guerra das potencias estrangeiras o entrar nos estreitos dos Dardanellos e do Bosphoro, e que, emquanto a Porta estiver em paz, sua magestade não admittirá nenhum vaso de guerra estrangeiro nos Estreitos".

O tratado assignado em Londres, a 13 de março de 1871, entre as mesmas potencias, confirma "o principio do fechamento dos estreitos dos Dardanellos e do Bosphoro"; concede, porém, ao Sultão "a faculdade de abrir os ditos Estreitos, em tempo de paz, aos vasos de guerra das potencias "amigas e alliadas", nos casos em que a Sublime Porta o julgue necessario para salvaguardar a execução das estipulações do tratado de Paris" acima referido.

Este tratado é "collectivo", isto é, liga as potencias em relação á Porta e empenha-as em relação umas com as outras. A Allemanha deve respeital-o perante a Porta, como tambem nas suas relações com a Inglaterra e a França. Apoiamos a nossa opinião na autoridade de F. H. Geffaken, diplomata allemão e professor da Universidade de Strasburgo, em 1872 ("La Question des Détroits", R. D. I., 1885, p. 362).

Os navios de guerra allemães não poderiam transpôr os Dardanellos, e "a fortiore" o Bosphoro, sem que a Sublime Porta os chamasse, e a Sublime Porta não estaria autorisada a chamal-os, sem que uma potencia violasse a seu respeito as estipulações do tratado de Paris. A Sublime Porta deveria ainda, num caso destes, appellar para todas as potencias e não a uma dellas sómente.

No presente estado de coisas, esta razão não procede — falha á Sublime Porta.

Chamar ou acolher os navios de guerra allemães no Bosphoro seria um acto de hostilidade da Sublime Porta para com as outras potencias signatarias dos tratados de Paris e de Londres e collocal-a-ia em estado de guerra com as mesmas.

E no caso haveria para a Sublime Porta esta aggravante: que, por uma coincidencia delicada, os seus exercitos são commandados por um general allemão.

Si o "Gœben" e o "Brestau" penetram ou tentam penetrar nos Dardanellos, a conducta da Sublime Porta está claramente indicada nos tratados especiaes de 1856, de 1871 e de 1878. Ella deve oppôr-se á sua passagem.

Si, de facto, os navios de guerra allemães ahi penetraram, a Sublime Porta, nos termos da XIII Convenção de Haya, de 18 de outubro de 1907, deve convidal-os a abandonar as aguas territoriaes ottomanas no prazo de vinte e quatro horas (art. 12) e, caso resulte infructuosa a notificação, deverá "tomar as medidas necessarias para tornar o navio incapaz de ganhar o mar emquanto durar a guerra" (art. 24). A Allemanha não poderá nem mesmo esboçar um movimento de máo humor, pois que "o exercicio destes direitos não póde jamais ser considerado como um acto pouco amigavel para um ou outro belligerante" (art. 26).

A Allemanha, a Austria, a França, a Italia, a Russia e a Turquia collocaram as respectivas chancellas por baixo desta Convenção.

A Allemanha não póde deixar de executar os Tratados e as Convenções aos quaes a sua assignatura emprestou uma parte do valor que têm.

Em caso contrario, seria indispôr as quarenta e tres outras potencias que após ella assignaram, pois que, por força da hierarchia alphabetica, a Allemanha occupa o primeiro logar nos instrumentos diplomaticos.

Será prudente provocar sobre si o descontentamento universal?

EDOUARD CLUNET".

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de :000$000, pagando a joia com 50 %, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano.
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

A censura policial e «A Epoca»

O sr. Dionysio Cerqueira protesta, da tribuna da Camara, contra a censura exercida sobre a imprensa

O deputado carioca Dionysio Cerqueira occupou hontem, na hora destinada ao expediente, a tribuna da Camara, para tratar da censura policial exercida sobre a imprensa.

S. ex. tomou essa attitude porque, tendo escripto e assignado um artigo rememorando antigos acontecimentos na nossa marinha de guerra, para ser publicado pel"A Epoca", a policia o impugnou, por parecer allusivo á administração do marechal Hermes.

Eis o discurso do representante carioca:

O SR. DIONYSIO CERQUEIRA — Decididamente, sr. presidente, o que me traz á tribuna não é uma objurgatoria contra a actual situação politica; entretanto, parece-me cabivel respigar a respeito da censura que se vae exercendo por parte da policia do Districto Federal, em relação a artigos publicados nos orgãos da imprensa desta capital.

A policia arvora-se, embora a nossa situação seja de estado de sitio, em uma especie de "papão" contra todos aquelles que se abalançam a escrever artigos sobre psychologia politica, no attinente ás reacções que se dão nesta ou naquella instancia da vida nacional.

Ha dias, enviei um artigo para um jornal oppsicionista desta capital, "A Epoca", e somente porque me referia á revolta da Armada, occorrida em 1893, e porque incluia o meu artigo dizendo que para as situações politico-sociaes emanadas de governos desprezadores das bôas normas constitucionaes só havia o remedio supremo do "trambolhão" social, foi o bastante para que a censura do sr. Valladares cahisse sobre o mesmo como um raio.

O sr. Nicanor Nascimento — V. ex. dá licença para um aparte? Acho que a censura foi legitima, visto como v. ex., classico como é, não devia usar da palavra "trambolhão".

O sr. Dionysio Cerqueira — Si v. ex. apresentar uma expressão synonima que melhor traduza o pensamento no vertente, eu substituirei o vocabulo — trambolhão.

O sr. Nicanor Nascimento — Comprometto-me, no primeiro dia em que faltar numero, e, desta tribuna, fazer uma prelecção sobre o assumpto.

O sr. Dionysio Cerqueira — Não duvido que fará com mais elegancia. Assim, sr. presidente, não encontrando nada nesse meu artigo de subversivo á ordem social e muito menos que me faça apparecer deante de meus concidadãos e de meus pares como uma especie de Bakounine rejuvenescido, julguei acertado inseril-o no meu discurso para ser publicado no "Diario do Congresso". E, para concluir, sr. presidente, adeantarei que esta censura tão absurda, tão descabida, tão de chofre exercida sobre os articulistas que se abalançam a fazer psychologia social, deveria ter a sufficiente latitude de poderio para se transformar num como animal apocalyptico, que tivesse mil tentaculos ou mil, como um polvo, mas que tivesse milhares de tapa-boccas para esmagar a opinião dos que clamam lá fóra, e sobretudo abafar, na bocca da populaça, o desquerer contra a actualidade politica.

Eis o artigo a que me venho referindo:

"REMEMORANDO — Para os governos meio absolutos, desprezadores das normas constitucionaes, só ha, em muitas estancias, o remedio supremo do trambolhão social. Este abalo, que as grandes collectividades exigem para suavisar toda uma existencia atribulada, só póde produzir-se quando firme de uma escola de abnegados ou a tenaz iniciativa de um grande homem. Na accepção estricta do magnifico pensador que foi Joly, no seu livro "La psychologie des grands hommes", este chefe libertador beneficia a humanidade nas lutas em que se empenha pelos seus ideaes.

E não raro, appondo-se á certa ordem de coisas, que dizem da evolução social, reluzem ahi os excessos administrativos, lança este grande homem as bases para estirado passo na estabilidade desse paiz.

Na historia mundial as demasias do poder geram reacções justificadas, tal o desrespeito ás leis communs e ás cartas magnas.

O maior ou menor grão de tolerancia ou, ao revez, de revolta pelas anomalias dos negocios publicos, só no fóro interior de cada homem é que se intensifica ou dilue. Julga cada um a situação politico-social.

O pensamento conjunto no caso pende da idéa industrial.

Quando essa idéa se avigora, e logra essa angariar para o vexillario da cruzada outros adeptos, é o incendio que entre as multidões, a commoção intestina, que se alteia e tudo sobrepuja. E, na fé intangivel que se vota a um fim, demoram a mais luzente caracteristica dos espiritos genuinamente bem formados e o exito das batalhas sociaes.

No Brazil, por volta de 1893, não corriam normalmente os successos politicos, e certo dia, um homem de alevantada envergadura moral, o almirante Custodio de Mello, julgou dever intervir, "manu-militare", para modificar, melhorando-a, a situação do paiz.

O então chefe do Executivo alçara-se ao poder pelo 23 de novembro, apoiado em grande parte da tropa, que dissentira do generalissimo Deodoro da Fonseca.

Assim, a politicagem fôra aos quarteis, sondar e armar o "pronunciamento". Grupos se apinhavam no Café Londres e no Cailtaux, a discutir o direito deste ou daquelle factor do 15 de novembro de 89, a subir á curul governamental. Orçando por um quadriennio incompleto, o regimen soffria os rudes golpes da mão agoada de politiqueiros que se lhe prendera á ilharga, exigindo grandes recompensas pelo advento republicano. Cada qual tinha direitos adquiridos, impostergaveis ao ancião, que o devera erguer á culminancia administrativa.

Na praia Vermelha rutilava o espirito exclusivista de suposta sã politica, calcada na Republica dictatorial, imaginada pelo magnifico philosopho da rua Monsieur le Prince. Comte, em circumloquio feliz, praticavel, quiçá, em remota época, maleficiava a tacanhe republica sul-americana com o aspecto da administração publica, esteiada num programma politico á França.

Dahi as grandes exacerbações; dahi o sopro candente da reacção, que batia rijo os aferventes da nova construcção social.

Chegaram os acontecimentos a tal latitude que impossivel fôra serenar os animos tornados de muitos extremos pelejadores, que, a peito descoberto, pugnaram efficasmente pela queda do organismo feudal, na propaganda republicana.

Companheiros de Silva Jardim, que arrostaram as desabaladas investidas da "guarda negra", não miravam com bom rosto o evolver da nova situação. Lindavamos, por bem dizer, com o systema politico, já então quasi absoleto na America, cultuado pelos Oribes e Aguirres: o passo furioso de carga da anarchia administrativa, arrastando o paiz a crueis dias de descredito exterior e instabilidade interior. Funcionarios publicos eram substituidos em seus postos por officiaes de linha. Quem se aventurava á critica mais cerrada aos actos do Executivo demandava, escoltado, as malarigenas regiões do septentrião brazileiro. Cucuhy viu muitos dos antigos republicanos que, desde 76, entreviram o dealbar de 89. Estabeleceu-se a inversão na ordem interior. E o Marechal de Ferro, que, na phrase de um frio pensador, deveria penetrar o papel — "enigmatico e esquivo", como vivera, considerava a situação insustentavel, quando, apenas, a mão firme um momento pelo seu energico contra o que ia passando nos geraes politicos.

Mostrou-nol-o, á saciedade, o decorrer dos successos.

Esse movimento o effectuou, dessassombradamente, o almirante Mello. O 23 de novembro estabelecera precedente invocavel quando opportuno. Foi o que aconteceu, aliás em condições bem diversas, sem aquelles ronhas costumeiras dos conciliados e o trabalho de liquidar personalidades na reacção das posições.

A reacção foi logo realidade e, nos fastos da historia patria brazileira, despontará como exemplo de opposição extremada, valha a verdade; mas, tambem unica exequivel na vigencia do abusivo predominio politico.

Inquinaram muitos articulistas a firme attitude do almirante Mello, de incoherente para com a sua actividade administrativa junto ao presidente da Republica.

E' o circulo de ferro em que costumam fechar ou seguir o supremo chefe da Nação em todos os seus actos e deliberações, sem discrepar dos mais almejos, ás vezes; ou, mesmo, si divergir, incorrer na pecha de traidor. Tal logica só vinga na alheia e conceito dos analystas rameirameiros, adstrictos ao opportunismo das preferencias. Não se póde dissentir, para tes, sem quebra dos bons principios de solidariedade partidaria, para o que se accomodam sempre facção fallida na opinião do paiz inteiro.

Mas á posteridade, no apartar dos tempos, faz justiça, sempre e sempre, e para a sua augusta serenidade, o homem, valorosamente revoltado em setembro de 1893, contra um governo que considerava desviado da verdadeira róta republicana, passou a enfileirar-se entre os que enthesouram enfibradura rara e ascendrado amor á Republica.

Sua memoria erguer-se-á para todo o sempre, a geito desse obstaculo contra a prepotencia dos governos extremados e como lembrança de bello gesto civico — *Dionysio Cerqueira.*"

Vê, pois, v. ex., que nenhuma escalpelação exerci sobre o governo actual; sendo estranhavel a officiosa attitude da censura, na sua razão no caso.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado pelos collegas presentes)

A independencia do Chile

A recepção do ministro teve grande brilho e distincção

Como nos annos anteriores, a legação do Chile, ora installada no soberbo palacete Rio Branco, no Cosme Velho, recepcionou hontem pessôas de distincção social que alli foram levar cumprimentos pela grande data de sua independencia.

A recepção teve inicio ás 17 horas e correu com todo o brilhantismo. Os luxuosos salões da legação acolheram o que de mais elevado possuem as altas classes sociaes, o mundo politico, litterario e artistico, sendo as honras da formosa reunião feitas com finura por mme. Irarrazabal, auxiliada pelo ministro do Chile, dr. Frederico Agacio Batles e coronel Lazzo, secretario e addido da legação.

As danças tiveram inicio pouco depois das 17 horas e continuaram muito animadas até as 18 1|2.

Durante a recepção foram servidos doces, champagne, licores, sorvetes, etc.

O presidente da Republica e sua exma. esposa, acompanhados de suas casas civil e militar, estiveram na legação do Chile e cumprimentaram o sr. e a sra. Irarrazabal.

O sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, propôz á Camara dos Deputados, na sessão de hontem, um voto de congratulações á grande e nobre nação chilena, pela data de sua emancipação politica.

BARCELONA, 18 (A. A.) Festejando a data da independencia do Chile realisou-se, hoje, no consulado chileno, uma festa a que compareceram, além de numerosas familias, os representantes consulares de quasi todas as Republicas sul-americanas. O consul do Chile offereceu um "lunch" ás pessoas que o foram cumprimentar.

O sr. director da Instrucção Publica expediu hontem uma circular aos chefes dos departamentos da sua directoria e aos inspectores escolares realmente interessante.

A primeira parte da circular é determinando seja "prohibida expressamente a venda de dôces e outros comestiveis nas escolas e departamentos da Directoria de Instrucção.

Porque são prohibidos os dôces e comestiveis? A circular não diz, mas ha de ser uma consequencia da falta d'agua, para que os soalhos fiquem lambuzados de substancias assucaradas. Os serventes é que lucram, porque o seu trabalho fica assim diminuido.

A segunda parte da circular prohibe a sahida dos alumnos das escolas publicas na hora do recreio, sob o pretexto de irem almoçar na casa das familias.

A medida é bôa.

A sahida dos alumnos á hora da pausa foi sempre um motivo de desordem dentro das escolas. Si uns alumnos vão á casa e voltam á hora da terminação do recreio, outros deixam-se ficar ausentes da escola por mais tempo, voltando quando as aulas já estão recomeçadas. O que succede é que os professores, depois de iniciadas as lições, têm de repetil-as para os alumnos retardatarios, prejudicando os que chegaram a tempo. E não é esse o unico inconveniente da retirada dos alumnos na hora do recreio. O professor nunca poderá saber si o alumno que sahiu e não voltou ficou detido em casa dos paes, por qualquer circumstancia, ou si foi victima de algum desastre, no trajecto.

Os pais, por seu turno, ficam muitas vezes na ignorancia de qualquer accidente de que sejam victimas os filhos, julgando que os mesmos tenham sido privados de recreio ou impedidos de sahir por qualquer outra razão. Só ha, pois, que louvar essa parte da interessante circular do dr. Ramiz Galvão.

A 3ª parte da circular, finalmente, fechou-a com chave... de ouro.

Vale a pena transcrever esse pedacinho, que é realmente um primôr:

"Approximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas têm por habito realisar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, *sentimentos aliás muito louvaveis*, cumpre que chameis a attenção dos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra d, do actual regulamento interno das escolas."

Ora ahi está. Os signaes de affecto e gratidão são "sentimentos aliás muito louvaveis" e o sr. director de instrucção, ao envéz de animar esses sentimentos louvaveis nas creanças, prohibe que elles os manifestem, offerecendo presentes aos mestres!

Não é curioso prohibir uma coisa "louvavel"?!

Era muito melhor que o sr. director de instrucção, usando de mais franqueza, redigisse assim a sua circular: "Approximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas são obrigados a assignar em subscripções adrede preparadas para a acquisição de custosos mimos aos mestres, cumpre que chameis a attenção dos professores para a prohibição expressa do art. 10, letra d, do actual regimento interno das escolas, que só póde ter em vista a abolição do habito detestavel da bajulação e do chaleirismo."

Nestes termos, a circular do sr. director do ensino estaria certa.

O diabo, porém, é que as subscripções não são feitas apenas nas escolas, para dar presentes a professores.

Têm corrido e hão de continuar a correr subscripções para dar mimos a pessoas mais altamente collocadas. A circular, portanto, mesmo com a emenda que fizemos, ainda seria odiosa, desde que o exemplo vem de cima...

O TEMPO

Um dia abafadissimo o de hontem, dando aso a que as nossas glandulas sudoriparas trabalhassem demasiado.

A's 12 horas soprou uma forte ventania prenunciando tempestade.

Algumas gottas escorreram do azul e o tempo manteve até á noite uma calidez insupportavel.

O thermometro registrou a seguinte temperatura: maxima, 30,7; minima, 23,1.

«CIGARRA»

E' o nome de uma bella revista que se publica em S. Paulo.

O numero X, com uma linda capa, impresso em optimo papel, traz excellentes illustrações e brilhante texto.

Explendida "A Cigarra"!

NOTAS AVULSAS

Por um telegramma estampado n'"O Estado de S. Paulo", sabe-se que entre os commerciantes de Manáos está correndo uma subscripção, cujo fim é transmittir um despacho aos deputados Mauricio de Lacerda e Irineu Machado, solicitando o auxilio desses dois illustres representantes da nação em pról dos interesses amazonenses.

Vê-se, pois, que as classes essencialmente conservadoras do Amazonas descrêm em absoluto da acção dos seus representantes no Congresso Federal.

O facto é tanto mais para lastimar quanto ninguem ignora que o sogro do sr. presidente da Republica, o sr. barão de Teffé, é o embaixador do Amazonas no velho palacio do conde d'Arcos.

Não ha duvida que o longinquo Estado do norte é um caso perdido da federação brazileira.

A situação ali já chegou a ponto de se fazerem subscripções para passar telegrammas, e isso no seio do proprio commercio!

Para resolver a crise que lavra do norte ao sul do paiz, os nossos entendidos em materia financeira encontraram como unico remedio a emissão do papel-moeda.

O sr. barão de Teffé deve, pois, apresentar tambem ao Senado um projecto de emissão para o Amazonas...

Vencedor ou vencido nas batalhas
Diz o Joffre que é francez e não bohemio;
"Da extracção que se faz em 10 de outubro
Eu pretendo tirar o grande premio".

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe e guardiães.

Primoroso, como sempre, o numero do "Fon-Fon", que vae ser hoje distribuido.

Agradecidos pelo exemplar que nos enviou a illustrada redacção.

O ministro da Marinha do sr. Wenceslão Braz

Ouvimos que o almirante reformado Julio de Noronha, ministro do Supremo Tribunal Militar, foi convidado pelo dr. Wenceslão Braz, futuro presidente da Republica, para gerir a pasta da Marinha no seu governo e que s. ex., recusando essa honra, indicou o nome do contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira.

Ouvimos mais que o dr. Wenceslão Braz não deseja collocar nas pastas militares officiaes da activa e que, si tal se der, caso seja novamente convidado o almirante Noronha, s. ex. declinará de novo e lembrará o nome do seu collega almirante reformado João Justino de Proença, visto como já uma uma vez, tendo sido convidado para ministro, s. ex. lembrou o nome do referido seu collega.

Isso parece ter visos de verdade, pois, ha quatro dias, o almirante Noronha foi visitado, em sua residencia, pelo senador Bernardo Monteiro, com quem teve uma longa conferencia.

"O ECHO" Diario da tarde independente. Informações completas sobre todos os assumptos. Apparecerá em outubro.

"O Malho", que faz annos hoje, apresenta ao publico um numero cheio de gravuras magnificas, espirituosas caricaturas e texto como sempre primoroso, na fórma e no fundo.

Desejamos a "O Malho" longa e prospera vida, felicitamol-o pelo numero de hoje, que é mais uma victoria a juntar ás muitas que conta o sympathico collega.

O ministro da Guerra pôz á disposição do inspector permanente da 4ª região militar, com séde no Ceará, o major do quadro supplementar da arma de infantaria Ernesto Carlos Cesar.

Esse official seguirá amanhã a bordo do «Olinda».

Os bandidos do Contestado

O QUE SE PASSOU HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

A partida das tropas — O serviço de aviação militar

Continuam a preoccupar a attenção publica os successos do Contestado.

Ainda hontem repetiram-se as conferencias entre o titular da pasta da Guerra e altas autoridades do Exercito, em seu gabinete.

As tropas preparam-se, com actividade, para seguirem ao seu destino.

O 56º de caçadores, commandado pelo tenente-coronel Onofre Muniz Ribeiro e com um effectivo de 501 homens, devia partir hoje a bordo do "Itapuca", com destino ao Paraná.

Por falta de accommodações naquelle vapor, essa unidade não seguirá hoje, devendo partir por via terrestre, na proxima segunda-feira.

Embarca hoje, ás 7 horas, para Florianopolis um contingente de 111 praças do Exercito, que se destina aos corpos da 11ª região militar.

— O 2º tenente Luiz Antunes Vianna, do 56º de caçadores, que foi exonerado de ajudante de ordens do commando da Escola de Estado Maior, seguirá com destino ao Contestado.

— No departamento de administração da Guerra proseguiram hontem os preparativos dos aeroplanos que vão seguir para o sul, com o fim de operar na campanha contra os bandidos do Contestado.

Devem seguir para alli dois aeroplanos, do typo militar.

Os outros serão pilotados pelos aviadores tenente Kirck e Darioli, que levantarão vôo, desta capital, na semana vindoura, para São Paulo de onde seguirão viagem até Curityba.

Os dois primeiros apparelhos são typo parasóes militares, sendo cada motor de 90 cavallos.

— Foi transferido do 14º regimento de infantaria, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Benedicto Pires Barbosa.

— A directoria do Aero-Club Brazileiro collocou á disposição do ministerio da Guerra, de accordo com as disposições dos seus estatutos, todo o seu material de aviação e aviadores para operar no territorio do Contestado, juntamente com as forças federaes, contra os bandidos que o infestam.

— O general Setembrino, reconhecendo a inefficacia da cavallaria para fazer os reconhecimentos na zona conflagrada, que é perigosa, requisitou um serviço de aviação para melhor conseguil-o.

O Aero-Club possue dois excellentes apparelhos de guerra para dois passageiros, dotados da maior segurança e estabilidade:

Um, Morane-Saulnier, motor "Le Rhone", 80 H P, apto para voar durante sete horas seguidas, e outro, é Blériot-Sit, motor "Gnôme", 80 H P, em condições de se manter no ar durante 6 horas consecutivas.

O Aero-Club dispõe, além disso, de todo o material sobresalente necessario e de officina de reparação.

A esse material juntar-se-ão tambem dois apparelhos Moran, pertencentes ao ministerio da Guerra e que são: um para-sól, de 90 H P e outro "biplaco" de 60 H P.

— Concluiu a licença para tratamento de saude o major commandante do 15º batalhão do 5º regimento, aquartelado no Paraná, Julio Canabarro Negreiros de Mello, que seguirá a reunir-se á sua unidade.

— Solicitou hontem reforma do serviço do Exercito o capitão do 50º batalhão de caçadores Candido José do Nascimento.

O ministro da Guerra não tomou conhecimento desse pedido de reforma e procederá desse modo quanto aos demais, que são em não pequeno numero.

— No Hospital Central do Exercito existiam muitos officiaes que baixaram a esse estabelecimento por terem dado parte de doentes.

— Parece que se confirma a nossa noticia com referencia á partida do 58º de caçadores, aquartelado em Nictheroy.

A essa unidade, segundo consta, estão sendo distribuidas barracas e munições.

— O ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou providenciar para que, pela 6ª divisão do departamento da Guerra, sejam fornecidas duas barracas-hospitaes, destinadas ao serviço nas operações contra os bandidos da 11ª região, devendo as mesmas ser entregues ao departamento da administração, que se incumbirá de remettel-as áquella região.

—O ministro da Guerra determinou que o 1º tenente medico do Exercito, dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, que serve no Collegio Militar desta capital, siga com urgencia para a 11ª região, onde foi mandado servir, por despacho de 14 do corrente.

—O ministro da Guerra declarou que o 2º tenente do 56º de caçadores José Limiro Ribeiro seja desligado da Escola Brazileira de Aviação.

— Pelo ministro da Guerra foram designados o 1º tenente medico dr. Angelo Godinho dos Santos, para servir no pelotão de estafetas; o capitão medico dr. Antonio de Arruda Vallim, que está na Escola Militar, para servir no 56º de caçadores.

— O ministro da Guerra, por aviso de hontem, determinou que sejam inspeccionados por uma junta, sob a presidencia do director do Hospital Central do Exercito, coronel dr. Ferreira do Amaral, os officiaes e praças do Exercito que baixaram aquelle estabelecimento e que se destinam á 11ª região, enviando-se á secretaria da Guerra, os respectivos termos de inspecção, dos quaes consta si taes officiaes e praças podem embarcar.

Essas inspecções serão bastante rigorosas.

— Continuam os preparativos de marcha para o Paraná o 57º de caçadores, que se acha no Rio Grande do Sul, o 10º regimento de infantaria, aquartelado em Porto Alegre, e um contingente de 120 praças commandado por um capitão, e o 53º de caçadores, que está em S. Paulo.

—O general Vespasiano mandou recolherem-se ao 56º de caçadores, o capitão Jeremias Fróes Nunes, que está no Rio Grande do Sul; os segundos-tenentes Luiz Antonio Vianna e José Limirio Ribeiro, da Escola de Aviação.

— Foram transferidos para a 11ª região o 1º sargento Francisco Corrêa de Andrade Mello; os segundos-sargentos João Soares Barbosa da Fontoura e Manoel de Lima, e os terceiros sargentos Alvaro Gastão de Aragão e Mello e Henrique Luiz Abriy; e para a 12ª região, os primeiros sargentos Jacob Martins e Jefferson Esmeraldo da Silva e o 3º sargento Gaudencio de Andrade Barros, todos da companhia de praças da Escola Militar.

— O ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou sustar, até ulterior deliberação, as baixas de praças do serviço do Exercito, por conclusão de tempo

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

A imprensa de New-York commenta favoravelmente a noticia de que o Kaiser se acha inclinado para a paz

NEW-YORK, 18 (A. A.)— A noticia propalada de que o imperador Guilherme II se acha inclinado para a paz, tem sido favoravelmente commentada pela imprensa desta capital.

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS CONTINÚA INALTERADA

PARIS, 18 (A. H.) — Um communicado official publicado esta noite noticia que a situação geral dos exercitos francezes não soffreu qualquer modificação apreciavel, salvo que se accentuam os progressos no avanço da ala esquerda. Accrescenta o communicado que se manifesta uma certa calma na linha de batalha.

Os russos continuam triumphantes

LONDRES, 18 (A. A.)— Os ultimos despachos aqui recebidos sobre a guerra entre os russos e os austriacos, communicam que aquelles continuam triumphantes não obstante os reforços recebidos da Allemanha.

EM PARIS ESPERA-SE COM ANCIEDADE NOTICIAS DO THEATRO DA GUERRA

PARIS, 18 (A. A.)— Aguardam-se com anciedade noticias sobre a grande batalha que se acha travada entre os exercitos e as forças invasoras, no noroeste da França.

O combate nas margens do Aisne, prosegue ainda, não se sabendo a quem cabe a victoria

PARIS, 18 (A. A.) — Os telegrammas até á tarde recebidos pela imprensa desta capital nada adeantam sobre o combate ferido, nas margens do Aisne, sabendo-se comtudo que a luta ia em recrudescimento, ao cair da noite. Outros despachos accrescentam que a batalha continuou durante á noite, ignorando-se ainda para que lado se inclinará a victoria.

E' BOA A SITUAÇÃO DAS TROPAS ALLEMÃS NA LINHA DE BATALHA DA FRONTEIRA DE OESTE.

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegrammas de Copenhague annunciam ser bôa a situação das tropas allemãs na linha de batalha da fronteira de oeste, especialmente no centro, onde os allemães receberam consideraveis reforços. Espera-se, segundo os mesmos telegrammas, que se dê breve uma grande batalha.

Association Polytechnique

CONFERENCIAS EM BENEFICIO DE FAMILIAS BELGAS E FRANCEZAS

Por iniciativa da "Association Polytechnique de Paris" (Secção do Rio de Janeiro), realisar-se-á uma série de conferencias no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco ns. 116 a 120, em beneficio das familias belgas e francezas, cujos chefes partiram para os respectivos paizes, em serviço militar.

A primeira conferencia é feita hoje, ás 16 horas, pelo deputado dr. Ignacio Raposo; a segunda realisar-se-á quarta-feira proxima, 23 do corrente, pelo deputado federal, dr. Irineu Machado.

"A CAPITAL"

Recebêmos o n. 6 deste semanario, brilhantemente dirigido pelo sr. Publio Pinto e collaborado por pennas amestradas.

Agradecidos.

Associações

PINGAS CARNAVALESCOS — Em numerosa assembléa geral, a antiga e sympathica Sociedade Pingas Carnavalescos elegeu, ante-hontem, em seu "castello", á rua Engenho de Dentro, na estação deste nome, a sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Alexandre da Silva Rocha; vice-presidente, Augusto Pinto Soares; secretarios, Plinio Lisbôa e capitão Jacintho Martins Paulino; thesoureiros, alferes João Rodrigues Augusto e Roberto Constancio Pires; procurador, Affonso de Mattos Araujo, e directores de salão, Alvaro de Lemos Araujo e Julio Galvão.

Foi tambem eleita a commissão de exame de contas, composta dos srs. Nestor de Almeida Baptista, Antonio M. de Carvalho e Antonio G. de Araujo.

A directoria eleita foi logo empossada de seus cargos.

A "Diaria do Povo"

Uma sociedade de consumo de um futuro grande e garantido

As difficuldades crescentes da vida moderna, tão atribulada e intensa, só podem ser vencidas por meio do cooperativismo. E' esse o principio irrefutavel do mutualismo actual, preconisado por todos os economistas, mesmo os mais aferrados ás theorias conservadoras, ou retardatarios.

E' tão logico e convincente que povos de indole e caracter refractarios a taes emprehendimentos perceberam, de relance, as suas extraordinarias vantagens, como meio, talvez o unico, para solucionar as difficuldades que se antepõem ao homem ou á familia, no transcorrer da vida. A divulgação e consequente progredimento dessas cooperativas tornaram-se logo patentes, e jamais poderiam falhar, pois a organisação do seu plano basêa-se em dados scientificos, positivos e infalliveis.

Na Italia e na Allemanha, onde os generos de consumo são, aliás, baratissimos, taes sociedades tomaram então colossal incremento, contando-se alli as mesmas em grande numero e com compensadores resultados.

As outras nações tambem as possuem em avultado numero, mas citaremos apenas a Italia e a Allemanha como exemplo, porque quer uma quer outra produzem os generos industriaes ou agricolas para abastecer as suas populações.

Si pensarmos, porém, no processo para resolver esse problema, aqui, no nosso paiz, onde carecemos quasi de tudo, chegaremos, sem grandes esforços e por meios directos, á conclusão de que a unica chave para solucional-o é o cooperativismo.

Procurando, assim, preencher essa lacuna sensivel no nosso meio economico-social foi que um grupo de homens cheios de vigor e enthusiasmo, dotados de invejaveis qualidades de iniciativa e, sobretudo, abroquelados na grande confiança que cada um tem em si mesmo, resolveu fundar essa sociedade de cooperativismo — "A Diaria do Povo".

Como era de prever, os seus iniciadores, que possuem um verdadeiro senso pratico, trataram de dar a essa novel sociedade uma estructura adequada ao nosso meio, tornando-a ao alcance de todas as bolsas, quer abastadas, quer modestas, porque o seu fito principal é favorecer a todos, sem preoccupações exclusivistas de classes.

"A "Diaria do Povo" é, como se vê, uma sociedade anonyma cooperativa, de responsabilidade limitada, e, desta fórma, regida pelas disposições da lei n. 434, de 4 de junho de 1891, e pela de n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907. O seu fim é crear, nas cidades populosas do paiz estabelecimentos de generos de consumo domestico, para venda a dinheiro á vista e por preços inferiores aos da pauta local. Está subentendido que esses generos são de primeira qualidade e armazenados em estabelecimentos onde as installações primem pelo seu aperfeiçoamento hygienico.

O capital d'"A Diaria do Povo" será adquirido pela contribuição de cada inscripção seriada, feita na séde ou nas succursaes da sociedade, do saldo verificado deduzidas as despesas geraes e o dividendo semestral das acções nominativas.

Esse regimen de capitalisação fica estabelecido como meio de estimulo á constituição do fundo necessario á installação das cooperativas locaes.

Para tal systema de transacção a directoria creará bases de diversos numeros de differentes valores, uma vez que os portadores de "coupons" capitalisaveis lucrem mais de 50 % sobre a importancia de sua entrada.

Para melhor orientar os nossos leitores, dando-lhes uma idéa do modo por que está organisada essa base, publicamos a seguir a tabella das séries, a qual repetimos, está ao alcance de todas as bolsas.

Série 1ª	Série 2ª	Série 3ª	Série 4ª	Série 5ª	Série 6ª	Série 7ª
A Diaria do Povo	A Diaria do Povo	A Diaria do Povo	A Diaria do Povo	A Diaria do Povo	A Diaria do Povo	A Diaria do Povo
recebe	recebe	recebe	recebe	recebe	recebe	recebe
2$000	5$000	10$000	30$000	50$000	100$000	200$000
e paga	e paga	e paga	e paga	e paga	e paga	e paga
4$000	10$000	20$000	60$000	100$	200$	400$

"A Diaria do Povo" já se acha installada á rua da Assembléa n. 79.

Sua directoria é constituida por individualidades que de per si representam um conjuncto de iniciativas, a par de uma honradez comprovada durante alguns annos de trabalho intenso e util. E' composta dos srs.: drs. Aristoteles Ferreira, presidente, advogado e capitalista; Themistocles de Amorim Cardoso, director-gerente; José Basilio da Gama, director-thesoureiro, advogado e proprietario.

Conselho fiscal: dr. Manoel Themistocles de Almeida, advogado, ex-deputado federal, ex-director da Imprensa Nacional e ex-prefeito de S. Gonçalo; dr. Thomaz de Aquino e Castro, engenheiro civil e capitalista; dr. Eugenio de Moraes, advogado e proprietario em Nictheroy, e major dr. José Villas-Bôas da Gama, official superior do quadro pharmaceutico do Exercito.

Supplentes: major dr. Claudio da Rocha Lima, engenheiro militar, commandante da fortaleza de Imbuhy; dr. Accacio da Costa Pires, medico da Assistencia Municipal, e capitão Alamiro Castellões, conhecido industrial.

Consultor juridico: professor dr. Esmeraldino Bandeira, antigo magistrado, ex-ministro do Interior e Justiça, ex-deputado federal, lente cathedratico da Faculdade de Direito e advogado no fôro do Rio de Janeiro.

Entregue a taes elementos, "A Diaria do Povo" está destinada a fazer uma prospera e triumphal carreira, jamais vista no nosso cooperativismo.

DR. CURVELLO DE MENDONÇA

Na cidade de Laranjeiras, em Sergipe, seu Estado natal, onde havia ido procurar melhoras, falleceu hontem o nosso illustre confrade dr. Curvello de Mendonça.

No jornalismo e nas letras o dr. Curvello de Mendonça destacava-se pela profundeza de seus conhecimentos, principalmente nos assumptos que se prendiam á historia, sociologia e economia politica. Além de copiosa somma de artigos esparsos nos jornaes e revistas desta capital e dos Estados, o nosso mallogrado confrade deixou alguns trabalhos publicados, entre os quaes podemos citar, de memoria, os seguintes: «Regeneração», romance a «clef», «Historia de Sergipe» e os «Primeiros republicanos de Sergipe».

Era lente da Escola Normal, do Pedagogium e redactor de debates da Camara dos Deputados.

O extincto exerceu tambem o cargo de director do Instituto Commercial ao tempo em que esse estabelecimento era mantido pela Municipalidade.

Deixa viuva e cinco filhos.

O POVO RELAMA

COM A POLICIA

Os operarios Rodolpho Zennaro e Emilio Zennado, este estucador e aquelle esculptor, queixaram-se a esta redacção de que Alfredo Terra, mestre de obras na egreja da Lampadosa, não lhes pagou a importancia relativa a trabalhos que alli executaram.

E, além de assim proceder, ainda foi necessario recorrerem á policia para entregar-lhes as suas ferramentas.

AO PREFEITO

Informa-nos o sr. Didimo P. de Barros, que no Entreposto de S. Diogo, ha 15 dias a carne tem sido vendida aos retalhistas pelo preço maximo de 590 réis por kilo, e estes a vendem a 900 réis e a 1.000 réis.

Ahi deixamos a reclamação com vistas ao prefeito, pois ha um accordo em que os retalhistas se compromettem a não cobrar mais de 200 réis sobre o preço de S. Diogo.

TELEGRAMMAS

Hespanha

A HESPANHA PROCURA REMEDIO PARA A SUA CRISE ECONOMICA

MADRID, 18 (A. H.) — O governo nomeou uma commissão encarregada de resolver a crise economica.

A commissão, da qual fazem parte representantes de todos os departamentos de Estado, é presidida pelo ex-ministro, sr. La Cierva.

Bahia

DOIS NAVIOS DA NOSSA ESQUADRA NO PORTO DA BAHIA

BAHIA, 18 (A. A.) — Chegaram, hoje, a este porto, o navio-escola "Benjamin Constant" e o "destroyer" "Piauhy".

S. Paulo

REALISA-SE HOJE EM S. PAULO A ELEIÇÃO PARA UMA VAGA NO SENADO ESTADOAL

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realisa-se amanhã, a eleição para preenchimento da vaga aberta no Senado Estadoal, com a morte do dr. Almeida Nogueira, sendo candidato official, sem competidor, o dr. Oscar de Almeida.

Revistas e Livros

Camara Portugueza de Commercio e Industria —Temos sobre a mesa o oitavo numero desta revista.

VITA — Recebemos o 17º numero desta revista bi-mensal, de artes e letras, que se publica em Bello Horizonte, e relativo á primeira quinzena do mez corrente.

Revista Commercial — Recebemos o 2º numero desta revista de propaganda das riquezas do Brazil, a qual es edita em Bello Horizonte.

O presente numero é correspondente ao mez passado.

"LA SANTE' PUBLIQUE A RIO DE JANEIRO"—O dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, remetteu-nos um exemplar das informações sobre o serviço sanitario no Rio de Janeiro, nos periodos de 1912 e 1913, as quaes acaba de enviar ao "Comité Permanent" de l'Office International d'Hygiene Publique".

"GAZETA SUBURBANA" — Começou a circular hontem o numero desta revista bi-mensal, correspondente á primeira quinzena deste mez.

Grande incendio no parque de artilharia de Segovia

MADRID, 18 (A. A.) — Informam de Segovia que se declarou um incendio nas installações do parque de artilharia que alli existe. Os prejuizos são calculados em alguns milhares de pesetas

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

O Kaiser procura saber as condições em que os alliados acceitam a paz

A imprensa newyorkina prevê para breve a evacuação completa do territorio francez pelos allemães

Continúa indecisa a grande batalha travada ao noroeste da França

Reina grande anciedade em Paris pelo resultado dessa luta formidavel

A resposta do chanceller allemão ao presidente Wilson, sobre as negociações para a paz

LONDRES, 18 (A. H.) — Telegrapham de Washington:

"Em resposta á pergunta do presidente Wilson sobre si o Kaiser estaria disposto a discutir a paz o chanceller do imperio allemão, sr. Bethmann Hollweg declarou ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim que em vista dos alliados terem convencionado não cessar as hostilidades sinão collectivamente, o presidente Wilson devia obter destes a resposta das condições em que acceitariam a paz."

PARECE QUE A ITALIA ESTA' DISPOSTA A OCCUPAR VALLONA

LONDRES, 18 (A. A.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris diz saber de boa fonte que a Italia está resolvida a occupar Vallona.

A BELGICA CHAMA A'S ARMAS OS CONSCRIPTOS DE 1914

LONDRES, 18 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o governo da Belgica chamado ás armas a classe dos conscriptos de 1914.

O PRINCIPE FREDERICO CARLOS DE HESSE, EM ESTADO GRAVE, DEVIDO A FERIMENTOS RECEBIDOS EM COMBATE

LONDRES, 18 (A. A.) — Communicam de Berlim que o principe Frederico Carlos de Hesse, acha-se em estado grave devido aos ferimentos recebidos em combate.

A batalha entre os alliados e allemães continúa encarniçada em toda a linha

LONDRES, 18 (A. H.) — O "Exchange Telegraph" publica um telegramma de Bordéos communicando que a batalha entre os allemães e os alliados continúa encarniçada em toda a linha.

OS DEPUTADOS INGLEZES CANTAM NO RECINTO DA CAMARA DOS COMMUNS O "GOD SAVE THE KING".

LONDRES, 18 (A. H.) — Foram prorogadas até 27 de outubro proximo as sessões do parlamento.

Na occasião em que o presidente annunciou formalmente a prorogação, o deputado Will Crocks, "leader" do partido trabalhista, proferiu um breve discurso, perguntando á Camara si não havia inconveniente em cantar no recinto o "God save the King".

Accedendo a Camara aos desejos do orador, levantaram-se todos os deputados e entoaram o hymno no meio do maior enthusiasmo.

Em seguida sahiram do recinto em lento desfilar.

A legação franceza communica que os alliados continuam a avançar

Communica-nos a Legação Franceza:

"O ministro da França, sr. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEAUX, 17 (A. H.) (A's 22,40) — Na nossa ala esquerda a resistencia no inimigo, nas alturas do norte do Aisne, continuava, no dia 16, apezar de um pouco enfraquecida em alguns pontos. A linha de frente allemã estava escalonada em Noyon, Morsain, Condé-sur-Aisne, Craonne e Carbossy.

2º. — Ao centro, a região de Argonne e Berry-au-Bac, sobre o Aisne, e ao longo da grande estrada de Laon a Reims, a situação mantém-se inalterada. O inimigo continúa a fortificar-se na linha precedentemente indicada, entre a região de Argonne e Meuse, e entrincheira-se nas collinas de Montfaucon, um pouco ao norte de Varennes. Em Wavre estabelecemos o contacto com varios destacamentos inimigos, acampados entre Etain e Thiaucourt.

3º. — Na nossa ala direita, que occupa a Lorena e os Vosges, não houve nenhuma modificação.

Em resumo: A batalha prosegue em toda a linha de frente, entre o Oise e o Meuse e os allemães occupam posições organisadas para a defesa e armados de grossa artilharia. O nosso avanço não póde continuar sinão lentamente, mas o espirito de offensiva anima as nossas tropas, que se mostram bem dispostas e enthusiasmadas e têm repellido, com successo, diversos contra-ataques do inimigo, levados a effeito de dia e á noite. O seu estado moral é excellente.

No theatro das operações austro-russas, os exercitos austriacos que evacuaram a Gallicia foram completamente derrotados, avaliando-se em centenas de milhares o numero de mortos e em cem mil o de prisioneiros.

Os corpos do exercito allemão que foram soccorrer os austriacos, batem em retirada. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros".

O DISCURSO DO REI JORGE V, LIDO NO PARLAMENTO INGLEZ, CONSIGNA OS SEUS ESFORÇOSS PELA CONSERVAÇÃO DA PAZ.

LONDRES, 18 (A. H.) — O discurso do rei Jorge, lido hoje na sessão do Parlamento, consigna os sinceros e reiterados esforços empregados por Sua Magestade pela conservação da paz na Europa.

A despeito desses esforços, em virtude das obrigações decorrentes da letra dos tratados e a bem dos altos interesses do Imperio, Sua Magestade fôra constrangido á guerra.

O Exercito e a Armada, com vigilancia e coragem incessantes e com o valioso auxilio dos alliados, haviam sustentado a justa causa.

Sua Magestade agradecia ao Parlamento a liberalidade com que acudira ao appello do governo em momento de necessidade premente.

A Grã-Bretanha combate por um digno objectivo e não deporá as armas antes de o haver plenamente conseguido.

NÃO HA RESULTADO DECISIVO DA BATALHA TRAVADA ENTRE O OISE E O MOSA.

BERLIM, 18 (A. H., via Nova York) — Em data de 17 do corrente foi publicado um communicado official do grande estado-maior allemão, em que se annuncia não haver resultado decisivo da batalha que está travada entre o Oise e o Mosa, mas que foram constatados certos indicios de que a resistencia do inimigo está diminuindo.

A tentativa dos francezes, para forçarem uma passagem através da ala direita do exercito allemão, fracassou, sem que fossem necessarios grandes esforços da parte dos allemães.

O centro do exercito allemão, diz ainda o communicado, continúa a conquistar terreno, com lentidão, é certo, mas tenazmente.

Os allemães têm repellido facilmente, na margem direita do Mosa, os ataques dos alliados procedentes de Verdun.

"A GUERRA"

O sr. Octavio Rangel, actor dramatico e cultor do verso, acaba de nos mimosear com um exemplar do poema em verso de sua lavra "A Guerra".

Escripto em linguagem despretenciosa, porém incisiva, o poema do sr. Rangel, naturalmente, terá muita procura nas livrarias em que está á venda.

O governo inglez publica o relatorio das operações do seu exercito contra a Allemanha — As atrocidades dos soldados do Kaiser

O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu de Sir Edward Grey o seguinte telegramma:

"LONDRES, 18 de setembro de 1914 — O summario do relatorio descriptivo do Quartel General, até á data de 14 de setembro, comprehendendo o periodo de 10 a 13 de setembro, é o seguinte:

"Desde setembro, o exercito tem feito progresso seguro no sentido de fazer recuar o inimigo, cooperando com os francezes. Dentro da área que enfrentava os inglezes antes do começo alcançava até Laon, onde existem seis rios, correndo através da direcção do avanço onde era possivel que os allemães fizessem resistencia, que são o Marne, Ourcq, Vesle, Aisne, Lette Oise.

O inimigo occupava a linha do Marne, que foi atravessada por nossas forças, em 9 de setembro, como uma méra operação da rectaguarda. A nossa passagem do Ourcq, que correu quasi do oéste para o léste, não foi impedida. O Vesle estava levemente protegido. A resistencia ao longo do Aisne, tanto contra os francezes, como contra os inglezes, tem sido e ainda é de um caracter resoluto. Sexta-feira, 11 de setembro, pouca opposição houve á qualquer parte da nossa frente. O dia foi gasto em puxar avante e em juntar varios destacamentos hostis. Pela noite, nossas forças alcançaram a linha do norte de Ourcq. Esse dia de adiantamento geral pelos francezes em toda a linha findou com successo substancial. O 4º batalhão do duque Albrecht de Wurtenberg, foi rechassado através do Saulx e todo o corpo de artilharia allemã foi capturado, bem como algumas bandeiras allemãs. Sabbado, 12 de setembro, encontrámos o inimigo occupando posições formidaveis, bem á nossa frente, ao norte do Aisne. Em Soissons, além de occuparem ambos os lados do rio, estavam entrincheirados sob as montanhas ao norte.

O nosso 3º corpo do exercito conquistou o terreno alto ao sul do Aisne, de onde podia dominar o valle do éste de Soissons.

Nessas montanhas teve logar um tiroteio, que durou grande parte do dia.

O inimigo tinha um grande numero de canhões pesados em posições bem escondidas.

O movimento do nosso corpo do exercito foi effectuado em cooperação com o 6º batalhão do exercito francez e da nossa esquerda, que conquistaram a cidade durante a noite.

O 2º corpo do exercito não atravessou o Aisne. O 1º corpo do exercito atravessou o rio Vesle, ao sul do Aisne, em Braisne.

A primeira divisão de cavallaria, com alguma da nossa infantaria, conquistou a cidade durante meio dia, expulsando o inimigo para o norte.

Cem prisioneiros foram capturados nos arredores de Braisne e os allemães atiraram uma grande quantidade de munições ao rio. Na nossa direita os francezes alcançaram o rio Vesle.

Nesse dia, começou uma acção ao longo do rio Aisne, que ainda não findou. Em 13 de setembro, forte resistencia foi encontrada ao longo de toda a nossa frente, estendendo-se cerca de quinze milhas. Pelo norte, parte do exercito alliado estava do outro lado do rio, tendo a cavallaria voltado para o sul. Na nossa esquerda os francezes avançavam, mas foram inhibidos de construir uma ponte sobre Soissons, pelo fogo cerrado da artilharia do inimigo. Grande numero de infantaria, porém, atravessou sobre um barrote de uma ponte da estrada de ferro, que era o unico que ficou.

Muitos destacamentos allemães foram encontrados escondidos nas mattas, por detrás das nossas linhas. Elles pareciam contentes de se submetterem.

O que se segue são detalhes da acção do inimigo em tres pequenas localidades ao norte de Paris. Em Senlis, tinham sido informados de que um caçador tinha morto um soldado allemão, enquanto as forças entravam na cidade. O commandante juntou o prefeito do logar e mais cinco dos cidadãos em destaque, obrigou-os a se ajoelharem deante da cova que tinha sido cavada. Fizeram uma requisição para varios supprimentos, e os seis cidadãos foram levados para um campo visinho e ali fuzilados, segundo provas de varias pessoas independentes. Umas quatorze pessoas, inclusive mulheres e crianças, tambem foram fuziladas. A cidade foi então saqueada e incendiada em varios logares e depois abandonada. Dizem que a cathedral não foi destruida, porém, muitas casas o foram.

Creil tambem foi saqueada e muitas casas incendiadas, em Crepy, a 3 de setembro, e varios artigos requisitados sob ameaça de uma multa de cem mil francos por dia pela demora.

Reims foi occupada pelo inimigo em 3 de setembro e reoccupada pelos francezes após luta renhida em 13 de setembro.

Em 12 de setembro, em todas as partes da cidade foi affixada uma proclamação.

A traducção literal da mesma é a seguinte:

"No sentido de garantir adequadamente a segurança das tropas e incutir calma na população de Reims, as pessoas abaixo mencionadas foram presas como refens pelo commandante em chefe do exercito allemão. Estes refens serão enforcados na primeira tentativa de desordem. Tambem a cidade será totalmente ou parcialmente incendiada e os habitantes enforcados por qualquer infracção. Seguem-se os nomes de oitenta e uma pessoas dos principaes habitantes de Reims, incluindo quatro sacerdotes."

A Inglaterra levanta 45 milhões em um mez para as despesas da guerra

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do "Foreign Office":

"LONDRES, 17, ás 20 horas e 30 — Os 15.000.000 esterlinos do bonus do thesouro, emittidos a 16 do corrente, elevam o total das sommas obtidas sobre estes titulos, para as despesas da guerra, a quarenta e cinco milhões.

Esta somma consideravel foi obtida no curto espaço de um mez, não somente sem deixar o mercado a descoberto, mas ainda sem causar nenhuma impressão apreciavel nos recursos do paiz. As offertas para a ultima emissão foram mais numerosas e mais favoraveis ao governo que as emissões precedentes.

Apezar destes grandes emprestimos, continúa a obter-se dinheiro no mercado de Londres a 3 1/2 e 4 3/4."

DESMENTIDOS AOS BOATOS DE CRISE MINISTERIAL ITALIANA

ROMA, 18 (A. H.) — Os jornaes desmentem os boatos sobre a demissão do ministro dos negocios estrangeiros marquez Di San Giuliano, que se dizia sahir do gabinete devido ao seu precario estado de saude.

O marquez Di San Giuliano ha dias foi atacado de gotta, affirmando, porém, o dr. Marchiafava que breve estará completamente restabelecido.

O marquez Di San Giuliano mesmo durante a doença tem se occupado da politica exterior, com a qual concorda em absoluto o chefe do governo, sr. Salandra.

O chefe do governo esteve ante-hontem na Consulta, demorando-se a conferenciar com o marquez Di San Giuliano.

Os jornaes affirmam que são egualmente destituidos de fundamento os boatos de demissão do ministro da Guerra, general Grandi.

A LISTA DE MORTOS ALLEMÃES NA PRUSSIA ORIENTAL

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, publicados pela imprensa daqui, dizem que a lista das perdas allemães, na Prussia Oriental acaba de ser communicada pelo ministerio da Guerra, registrando 4.563 mortos, e figurando entre elles, o principe Otto Victor de Schoenburg-Waldenburg, o major-general Nioland e o conde von Kirchbach.

Lord Kitchner communica á Camara dos Lords que o exercito inglez acha-se animado e predisposto á luta

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de Negocios, recebeu o seguinte telegramma do Foreing Office:

"LONDRES, 17 (A. H.) — O ministro da Guerra, lord Kitchner, fallando, hontem, na Camara dos Lords, disse, depois de referir-se aos feitos de armas de Sir. John French e suas tropas, que o exercito inglez está bem animado e sempre prompto para avançar e pelejar quando chegado o momento.

As valentes tropas francezas, com as quaes tanto nos orgulhamos em coparticipar, terão todo o apoio das nossas forças na tarefa de varrer do territorio patrio as hordas invasoras. E a intrepida actividade do exercito, ao norte, efficazmente tambem concorre para esse fim.

Proseguindo no seu discurso, lord Kitchner congratulou-se com a Russia pelos successos alcançados, os quaes vieram augmentar o brilho das suas armas.

Todos nos animam a proseguir conjuntamente no nosso trabalho e em augmentar as forças armadas, no sentido de conduzir o conflicto para um satisfatorio resultado.

As divisões actualmente em operações no theatro da guerra estão sendo mantidas em sua fortaleza pelas constantes e abundantes correntes de reforços.

O orador referiu-se á patriotica attitude da Grã-Bretanha e ao facto de estarem em caminho divisões do exercito da India, entre as quaes algumas cuja fama a historia registra. Além desses reforços — disse o ministro da Guerra — os dominios da Grã-Bretanha mandam-nos, generosamente, o que possuem de melhor.

No Reino Unido, em um só dia, reuniram-se tantos recrutas quantos se apresentavam em um anno, no tempo de paz.

Quatro novos exercitos serão organisados com esplendido pessoal, todo aproveitavel, os quaes disse estar certo de que dentro de poucos mezes estarão aptos para entrar em campanha."

Um gesto de honestidade do governo inglez

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreing Office:

"LONDRES, 17 (A. H.) — De accordo com um relatorio publicado pela imprensa suissa, um medico dessa nacionalidade não encontrou differença na natureza dos ferimentos de allemães e francezes, em tratamento nos hospitaes militares de St. Ludwig e de Buningen. Não verificou nenhum signal de balas "dum-dum".

Outro relatorio foi publicado por uma revista medica, semanal, de Munich, por um doutor allemão, que serve na fronteira, o qual declara não haver encontrado nenhuma differença apreciavel nos ferimentos causados por armas de fogo em amigos ou inimigos, entre 600 feridos por elle tratados."

Os allemães serão forçados a abandonar por completo o territorio conquistado

NEW-YORK, 18 (A. A.) — Assegura-se que os allemães serão forçados a abandonar todo o territorio conquistado, não podendo supportar por mais tempo a falta de communicações que lhes impuzeram os alliados.

A ALLEMANHA JA' ASPIRA A PAZ E SUGGERE AOS ESTADOS UNIDOS A PROVOCAÇÃO DESTA MEDIAÇÃO.

WASHINGTON, 18 (A. H.) — Assegura-se em rodas officiaes que a Allemanha suggeriu aos Estados Unidos, por via não official, a idéa de provocar uma declaração dos alliados sobre as condições em que estariam dispostos a negociar a paz.

Esta suggestão, feita pelo sr. Bethmann Hollweg ao embaixador geral dos Estados Unidos, é o resultado do pedido ha dias formulado por esta potencia.

O chanceller do imperio declarou ao referido diplomata que a Allemanha só acceitaria uma paz duravel.

Está confirmada a chamada ao serviço dos reservistas italianos

LONDRES, 18 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter a Italia chamado ao serviço activo todos os reservistas residentes nos paizes europeus e que deverão apresentar-se ás respectivas autoridades até 28 do corrente.

OS PIROTAS ENVIAM 600 HOMENS PARA VALLONA

ROMA, 18 (A. H.) — O "Correio de Italia", em telegramma de Bari, noticia que os pirotas desistiram de occupar Vallona.

O governo provisorio, que está em Siak, resolveu enviar 600 homens para Vallona.

A superioridade das forças russas sobre os austriacos

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias procedentes de Vienna dizem que segundo narram os soldados feridos que tomaram parte em combates contra os russos, estes são tão numerosos, que cada dez soldados russos que cahem mortos são immediatamente substituidos por vinte outros e que todas as victorias obtidas pelos russos são devidas em grande parte á sua superioridade numerica e ao facto de estarem sempre recebendo novos reforços.

A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES PERMANECE INALTERADA

PARIS, 18 (A's 0,10) — Um communicado official datado de 17, ás 23 horas, annuncia que a situação dos exercitos belligerantes permanece inalterada. — Havas.

ESTA' DESMENTIDA A NOTICIA DO DESEMBARQUE DE TROPAS ITALIANAS EM VALLONA.

ROMA, 17 (A's 22,40) — A Agencia Stefani desmente a noticia que aqui circulou, e que tambem foi enviada para o estrangeiro, annunciando o desembarque de tropas italianas em Vallona. — Havas.

DE VIENNA SÃO ENVIADOS AO TRIBUNAL MILITAR DE GRAZ 1.800 INDIVIDUOS ACCUSADOS DE TRAIÇÃO

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Um telegramma official, procedente de Berlim, diz que, de Vienna informam terem sido enviados ao tribunal militar de Graz 1.800 individuos que foram presos sob a accusação de traição, por terem recebido dinheiro dos russos, para lhes communicar as posições occupadas pelas tropas austriacas.

Mais de um milhão de allemães e austriacos concentrados em Cracovia

LONDRES, 18 (A. A.) — Sabe-se aqui que se acham concentradas em Cracovia forças allemãs e austriacas em numero superior a um milhão de homens.

A EMBAIXADA DA ALLEMANHA EM WASHINGTON DESMENTE AS VICTORIAS DOS ALLIADOS

WASHINGTON, 18 (A. A.) — A embaixada da Allemanha nesta capital, em nota enviada á imprensa, volta a desmentir as noticias das victorias alcançadas pelos alliados, affirmando que estão confirmados os successos das armas allemãs contra aquelles, em toda a linha da batalha.

Os allemaes abandonaram Liège

LONDRES, 18 (A. A.) — O "Exchange-Telegraph" publica um telegramma de Roma, annunciando que os allemães abandonaram Liège.

OS VASOS DE GUERRA QUE ESTÃO GARANTINDO A NOSSA NEUTRALIDADE.

O cruzador "Republica", que está em Santos, teve ordem de seguir para o Estado do Paraná.

O contra-torpedeiro "Sergipe" vae deixar o nosso porto dentro de poucos dias para substituir o "Republica" no porto de Santos.

O "Matto Grosso", que está em Santa Catharina, vae ser abastecido de carvão, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, onde será substituido o seu actual commandante, capitão de corveta Hormisdas Maria de Albuquerque.

Todos esses vasos de guerra estão garantindo a nossa neutralidade no actual conflicto europeu.

OS COMMANDANTES DOS NAVIOS ALLEMAES SURTOS NO NOSSO PORTO NÃO QUERIAM CUMPRIR AS ORDENS DAS AUTORIDADES NAVAES

As autoridades navaes determinaram ha dias que os navios das nações belligerantes surtos no porto desta capital arriassem as antenas dos apparelhos de telegraphia sem fio.

Todos os commandantes attenderam immediatamente á referida ordem, com excepção dos navios allemães, que allegam não se conformar com ella.

Reiterada a ordem, hontem, pelas mesmas autoridades, foi afinal cumprida, não sem grande relutancia por parte dos commandantes allemães.

UMA FESTA EM BENEFICIO DOS COMBATENTES DA TRIPLICE-ENTENTE

A "Revue Franco-Brésilienne" teve a feliz iniciativa de organisar um grande concerto lyrico, em beneficio dos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da Triplice-Entente.

Esse concerto realisar-se-á amanhã, 20 do corrente, ás 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devendo comparecer a essa festa, apezar da neutralidade official, o sr. presidente da Republica, com sua exma. esposa. Tambem comparecerão o prefeito e outras autoridades.

Acredita-se que, não obstante a circumstancia acima apontada, será grande a concorrencia a essa festa, tão sympathica aos brazileiros.

E' este o programma organisado:

1ª parte — Abrirá esta sessão magna dedicada aos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da Triplice-Entente o conhecido e festejado poeta sr. Leoncio Corrêa.

2ª parte — Puccini — "Tosca" — romance — Sr. R. Mario; a) C. Saint-Saens — "Estudo en forme de valse" — op. 52, n. 6; b) Antonio Marmontel — "Tarantelle" — Mlle. F. Guimarães; Emile Trepard — "Bilitis" — Mlle. M. Bezerra; Verdi — "Rigoletto" — ballade — Sr. R. Mario; a) F. Braga — "Virgens mortas"; b) Grieg — "Un rêve" — Mme. Candida Kendall.

3ª parte — Massenet — "Werther" — Le lied d'Assian — Sr. R. Mario; Maurice Pessé — "Credo" — Mlle. M. Bezerra; E. Lalo — "Roy d'Ys" — Aubade — Sr. R. Mario; a) Louis Diemés — "La souce et le poéte (impromptu caprice); b) Chopin — "Polonaise", op. 53 — Mlle. F. Guimarães.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos por mesdames Candida Kendall e Julietta Gomes.

Em torno da moratoria

Como se deve interpretar a nova lei

O sr. Maximiano de Figueiredo vae redigir um parecer

Esteve reunida hontem, na Camara, sob a presidencia do sr. Cunha Machado, a commissão de Constituição e justiça.

Foram assignados diversos pareceres.

O sr. João Maximiano de Figueiredo representante da Parahyba, consultou, em seguida, á commissão sobre a conveniencia de se esclarecer, por meio de substituitivo, a emenda que offereceu ao projecto da moratoria, dando-lhe a interpretação exacta, visto como muitos a consideram obscura.

Como a commissão se manifestas-se de accôrdo com o sr. Maximiano, s. ex. justificou, demoradamente, tres emendas ficando incumbido de apresental-as no plenario com o apoio unanime dos seus companheiros

"A Hora Legal"

DILIGENCIA FELIZ

A policia prende um dos autores de um barbaro crime

No botequim existente na rua Miguel de Frias, esquina da de Visconde de Itauna, deu-se no começo deste mez, conforme noticiámos, um barbaro crime.

O nacional de côr preta, Felippe José Maria, ex-praça da Brigada Policial, foi alli assassinado. O infeliz, depois de um conflicto travado entre desordeiros, de que se compõe a freguezia da casa, teve o estomago atravessado por um punhal.

Na delegacia do 15º districto foi aberto inquerito e encarregado o investigador Victorino Cabral, de apurar o caso, pois que não appareceu uma testemunha siquer, não obstante a casa estar cheia de gente.

Depois de muito trabalhar, o investigador conseguiu descobrir a ex-amante de Francisco de tal, vulgo "Chico Caboclo", sobre quem recahiam graves suspeitas.

Essa mulher, levada para a delegacia, indicou á policia, o logar onde se achava homisiado "Chico Cabloco" — um barracão no morro do Sumaré.

Hontem pela madrugada, uma "caravana" composta do investigador Cabral, do fiscal de Guarda Civil Joaquim Moreira e das guardas 134, 756 e 989, foi no logar indicado e encontrou, effectivamente, "Chico Cabloco", que dormia em um colchão.

O indigitado criminoso foi levado para a delegacia, onde foi interrogado, negando, porém, o crime.

As diligencias continuam, e o investigador Cabral espera dentro em breve prender José Guedes, cunhado de "Chico Cabloco", que é terrivel desordeiro.

Inauguração de retratos na Imprensa Naval

No dia 16 do corrente, na sala do director da Imprensa Naval, foram inaugurados os retratos do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e do capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, que foi o primeiro director daquelle estabelecimento da Armada.

A esta solemnidade estiveram presentes o capitão-tenente Chagas Moura, representando o almirante Alexandrino; almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada; vice-almirante Rubim, inspector de Portos e Costas; almirantes Castello Branco, inspector de Marinha; Verissimo de Mattos, inspector de machinas; Verissimo da Costa, inspector de Fazenda e Fiscalisação; Altino Corrêa, commandante da 1ª divisão naval; Francisco de Mattos, commandante da 2ª divisão; Lemos Bastos, inspector de engenharia; Lopes Rodrigues, inspector de saude; Amynthas José Jorge, chefe do Deposito Naval; capitão de mar e guerra Saddock de Sá, inspector do Arsenal; capitão de corveta dr. Thiers Fleming, secretario do ministro, e muitos outros officiaes.

Ao serem descerradas as cortinas dos referidos retratos, orou o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, digno director desse prospero estabelecimento naval, offerecendo aos presentes uma taça de champagne.

NA CAMARA

A commissão de Finanças trata de creditos antigos

Reuniu-se hontem, na respectiva sala, a commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do sr. Homero Baptista.

O sr. Raul Cardoso tratou do pedido de creditos para pagamentos de depositos da Caixa Economica do Paraná, em 1894.

O sr. Raul Cardoso diz, então, que esse credito foi solicitado por sentença judiciaria, mas que os juizes endossaram uma das mais desavergonhadas bandalheiras de que se tem tido noticia.

Nega-lhes, por isso, parecer favoravel.

O sr. Antonio Carlos, em vista da gravidade do facto, pediu adiamento da discussão do parecer do seu collega, no que foi attendido pela commissão.

Tratou-se depois do parecer do sr. Manoel Borba sobre o Ministerio da Agricultura, ficando, entretanto, adiada a discussão pelo adiantado da hora.

Congresso de Historia Nacional

Um telegramma do presidente de Minas

O dr. Delphim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, dirigiu hontem ao deputado José Bonifacio o seguinte telegramma:

"Com as minhas congratulações importantes resultados Congresso Historia peço acceite meus agradecimentos attitude elevada e brilhante como representante nosso Estado junto mesmo Congresso. Muito agradeço obsequioso telegramma. Abraços. — *Delphim Moreira*."

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' — "Em pé de guerra".

PALACE-THEATRE — Variedades.

THEATRO S. PEDRO — "O papa leguas".

THEATRO RECREIO — "Geisha".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

THEATRO REPUBLICA — "A orelha do policia".

Reclamos

EM PE' DE GUERRA"

Volta hoje á scena do S. José a interessante peça "Em pé de guerra", que, por parte da companhia desse theatro, tem um desempenho irreprehensivel.

A par de bôas pilherias, essa peça tem um entrecho muito interessante, que consegue attrahir o espectador da primeira á ultima scena.

Dahi o successo que vem obtendo, desde que appareceu no palco do S. José.

As enchentes de hoje estão garantidas.

PALACE-THEATRE

Vamos ter hoje neste concorrido "music-hall" uma enchente. Deve estrear ali a bailarina hespanhola "La Maravilha", que vem precedida de grande fama, sendo por toda a parte muito applaudida. "La Maravilha" é um nome popular e querido nos palcos dos "cabarets" de Hespanha. A afamada bailarina está de passagem de Buenos Aires e Montevidéo para a sua terra natal. Exhibir-se-á poucas vezes.

Estréa tambem hoje a cantora italiana Lia Lapini. E Clara Zorda, "la piccola Duse", representará a comedia de Braco, "Fructo verde".

Noticias

FESTIVAL — A querida actriz Antonieta Olga, um elemento valioso da companhia que trabalha no Theatro S. José, realisará, no proximo dia 21, o seu festival artistico, para o qual escolheu a interessante revista de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, "Chuá!".

Antonieta Olga, que, com justiça, é muito estimada pela platéa do S. José, terá disto o testemunho no dia do seu festival.

"A GAROTA" — Com esta interessante peça, reapparecerá, no proximo dia 26, no Theatro Recreio, a Companhia Adelina Abranches.

AGRADECIMENTO — Do illustre actor Portugal da Silva recebemos delicado cartão de agradecimento ás referencias feitas nesta secção ao seu trabalho de traducção da peça de Gaston Leroux e Lucien Camille, "Alsacia Lorena".

FOLHETIM D'«A EPOCA» 147

corredores e por fim soou a campainha electrica.

Germana exclamou, alegremente:

— E' elle! é elle! é o principe!

E foi ella propria abrir a porta, encontrando-se na presença de Bérésoff, que a abraçou, dizendo:

— Sim, sou eu! sou eu, Germana! não estejam inquietos, meus amigos.

Germana chorava de alegria e fazia-lhe, entre lagrimas, perguntas sobre perguntas.

— Que lhe aconteceu, meu amigo?

"Está ferido?

"Onde esteve durante tanto tempo? Si soubesse como tenho estado inquieta!

"Morria de angustia...

"Vamos para a França... deixemos esta maldita terra!

As irmãs faziam tambem mil perguntas ao principe.

Bobino, radiante, esperava que houvesse um momento de silencio para fallar tambem.

Alegrava-lhe o rosto o seu sorriso habitual, tão franco e tão bondoso, e estendia a mão ao principe.

Miguel correspondeu distrahidamente aquelle aperto de mão.

Olhava para Bobino quasi com frieza e não manifestava aquella amizade fraternal que tanta alegria dava ao typographo.

Não fôra Bobino quem solicitara a amizade do principe.

Fôra Miguel quem lh'a impozera, por assim dizer, obrigando-o a uma intimidade que Bobino estava longe de pedir.

Miguel testemunhara-lhe desde o primeiro dia um affecto leal e expansivo; Bobino correspondera com toda a exuberancia do seu temperamento de parisiense e com a alegria enorme dos que se vêm privados dos affectos da familia...

O excellente rapaz sentiu um calafrio ao ver que o principe, que dantes lhe apertava a mão com força e calor, lhe dava agora apenas as pontas dos dedos.

Além disso, Miguel, que exigira o tratamento de "tu", tão cordeal e tocante entre um artista e um fidalgo, tratava-o agora friamente por "senhor"!

Aquelle tratamento produziu em Bobino o effeito de uma punhalada.

A suggestão do conde de Montdieu, exigindo que o principe mostrasse indifferença e odio por Bobino, começava a manifestar-se.

O typographo ficou indeciso e sem saber como responder, quando o principe lhe disse em voz baixa e fatigada:

— Ah!... é o senhor?... estimo vel-o...

"Creia que estimo...

E, voltando-lhe as costas, abraçou Bertha e Maria com o ardor de outro tempo.

Como a suggestão hypnotica de Montdieu nada determinara com relação a estas, o coração de Miguel expandiu-se á vontade.

O principe chorou ao abraçar as pobres meninas.

Apertou-as, convulso, contra o peito, estava commovido, transfigurado e de tal modo perturbado que mal podia fallar.

— Queridas filhas... minhas queridas irmãsinhas... quanto estimo vêl-as.

"Si soubessem como me pareceu longo o tempo que estivemos separados!...

"Julguei que não voltava... receava que lhes tivesse acontecido algum mal...

"Tinham tambem saudades minhas... do seu irmão mais velho?...

Ao pronunciar as palavras "irmão mais velho", calou-se, como si tivesse dito um absurdo enorme.

Continuava a amar fraternalmente as irmãs de Germana.

Idolatrava-as como quando sentia por Germana aquelle amor ardente, vibrante, quasi sobrehumano, que o transformara e arrancara á vida absurda que pouco a pouco o levava ao abysmo fatal do suicidio.

Mas aquelle amor diminuiu, quasi desapparecera em virtude da suggestão e o principe perguntava a si proprio o que queria dizer aquella expressão "irmão mais velho", a que não ligava significação alguma.

Bobino, admirado pelos modos desusados

A Camara em resumo

O sr. Sabino Barroso presidiu hontem novamente a sessão da Camara. Desta vez, porém, s. ex. appareceu menos solemne, substituindo a grave sobrecasaca por um frack elegante e modesto.

Quando o sr. Simeão Leal procedeu á chamada, já havia no recinto numero legal de deputados, de modo que o presidente da mesa, depois de ligeiro pigarrear, declarou que ia abrir a sessão, ordenando, em seguida, a leitura da acta, que foi approvada sem debates.

O sr. Fonseca Hermes, "leader" do governo, assoma então á tribuna para fazer um discurso. Todas as attenções voltam-se para s. ex. O sr. Floriano de Britto, pressenteiro, corre para junto do orador e refestela-se numa cadeira da bancada bahiana; de onde se erguera o irmão do presidente da Republica.

O sr. Fonseca Hermes começa a sua arenga. Vem á tribuna, primeiramente, para pedir á Camara um voto de congratulações pela independencia do Chile, fazendo á mesa a communicação official do representante da joven Republica acreditado junto ao nosso governo.

Em seguida o sr. Fonseca Hermes alludiu á indicação proposta pelo sr. Valois de Castro sobre a mediação das duas Americas no conflicto europeu.

Fez muito bem o representante de São Paulo em retirar a sua indicação, diz o orador, porque a approvação de semelhante medida importaria na quebra da nossa neutralidade.

De resto, accrescenta o sr. Fonseca Hermes, a mediação, pelo processo indicado no requerimento do sr. Valois, nunca foi um principio de direito internacional e uma consequencia do direito das gentes.

A mediação, assim interpretada, seria, sem duvida, uma violação flagrante e um despropósito inominavel ás leis especiaes que se comprehendem por tratados e convenções.

O orador passa, então, a definir a attitude do nosso representante diplomatico acreditado junto ao governo allemão.

— O sr. Oscar de Teffé, declara o irmão do presidente da Republica, tem mantido uma attitude digna e continúa a merecer os applausos do governo.

S. ex., agindo como agiu no caso da familia Sá Pereira, deu inequivocas provas de sua sabedoria e da sua prudencia. Com effeito, prosegue, o ministro do Brazil em Berlim tem sabido comprehender a nossa condição de povo neutro e, por isso, numa nação belligerante guarda todas as conveniencias, conservando-se perfeitamente discreto.

O sr. Fonseca Hermes elogia com calor o sr. Oscar de Teffé, para terminar, ao cabo de algum tempo, garantindo á Camara que o nosso ministro é uma verdadeira vocação... diplomatica.

Fallou depois o sr. Garção Stockler, representante de Minas, que bordou algumas ligeiras considerações sobre a crise do café, sendo muito aparteado pelos srs. José Bezerra, Palmeira Ripper e Astolpho Dutra.

A' tribuna ainda foi, quasi no fim da hora destinada ao expediente, o sr. Dionysio Cerqueira, que tratou da censura policial exercida sobre os jornaes desta capital, a proposito de um seu artigo que "A Epoca" não pôde publicar.

O representante carioca demorou-se pouco á tribuna, mas, mesmo assim, profligou a attitude da policia, tendo phrases violentissimas para o sr. Valladares.

A's 14 horas e 20 minutos foi levantada a sessão, visto como os paredros não deram numero para se votar a ordem do dia.

E foi só o que houve.

Um caso singular no Exercito

O commandante do 1º regimento de artilharia consultou como deve proceder no caso de ter alta do Hospital Central do Exercito o soldado addido áquella unidade Manoel Espindola dos Santos, que, tendo sido julgado incapaz de continuar a servir no Exercito por soffrer de tuberculose pulmonar, está preso, respondendo a conselho de guerra pelo crime de deserção.

Em solução a essa consulta o ministro da Guerra declarou «que deverá a dita praça ficar no mesmo hospital até cumprir a respectiva pena, visto não dispor aquelle regimento de prisão isolada para recolhimento de presos affectados de molestia contagiosa.»

Pequenos factos policiaes

LOUCA — A nacional de côr parda Maria Thomazia dos Santos, de 19 annos de edade, casada com um soldado do Exercito, moradora na casa de commodos n. 514, da rua S. Christovão, foi hontem á noite accommettida de um accesso de loucura, entrando a praticar desatinos.

ESMAGADO POR UM TREM — Um desconhecido de côr parda, de 60 annos presumiveis, trajando paletot preto, camisa de algodão branco, calça de brim escuro, chapéo molle preto e calçando botinas da mesma côr, quando hontem pela manhã procurava atravessar a linha ferrea, na estação do Engenho de Dentro, foi colhido pelo trem L P 2.

O infeliz, que teve o corpo esmagado, falleceu immediatamente.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

COLHIDO POR UM AUTO — O menor Antonio José Cielmon, morador á rua General Pedra n. 211, foi hontem colhido por um auto da Estrada de Ferro Central do Brazil, ficando sériamente contundido.

Antonio José, foi soccorrido pela Assistencia e a policia local tomou conhecimento do facto.

ENTRE ARABES — Entre os arabes Felippe Manthan e Abdul Abens deu-se hontem na rua Senhor dos Passos acalorada discussão por causa de 200$000.

Depois de muito discutir, travaram luta, sendo presos pela policia do 4º districto e trancafiados no xadrez.

PRESO QUONDO "OPERAVA" — A policia do 4º districto prendeu hontem no interior do predio n. 73 da praça Tiradentes, na occasião em que carregava uma mala de propriedade do major Salles de Carvalho, que se achava no escriptorio do solicitador J. Borges do Rego, o conhecido ladrão Alberto Faria.

NAVALHADAS — A' policia do 14º districto queixou-se d. Seraphina Monsapre, moradora na casa n. 24 da rua Benedicto Hyppolito, de que fôra aggredida a navalha por seu ex-inquilino Manoel Lopes Ribeiro.

A queixosa que apresenta ferimentos nas mãos, braços e cabeça, foi soccorrida pela Assistencia.

O RODRIGUES ROUBOU E FOI PRESO — A' policia do 14º districto, foi hontem procurada por um dos membros da firma Britos & C., estabelecida com a Cervejaria Oriental, á rua Visconde de Itaúna n. 172, que se lhe queixou de que havia sido roubada em 20 metros de tubos de borracha e outros objectos.

Entrando a fazer diligencias, o commissario Couto conseguiu descobrir que o autor do roubo fôra o conhecido ladrão Augusto José Rodrigues.

Preso e levado para a delegacia, Rodrigues confessou o delicto declarando ainda ter vendido os objectos roubados no belchior da rua Frei Caneca n. 85.

Rodrigues está sendo processado.

OUTRA VICTIMA DOS AUTOS — A nacional Maria da Gloria, vulgo "Barbada", quando passava hontem pela praça Tiradentes, foi atropelada pelo auto n. 716, recebendo contusões pelo corpo.

A "Barbada" foi soccorrida pela Assistencia e a policia soube do facto.

UMA "AUTORIDADE" PRESA — Pela policia do 9º districto foi preso hontem no largo de Catumby o individuo Frederico Lopes, residente á rua Navarro n. 73, quando, dizendo-se agente, effectuava prisões.

CASA DE COMMODOS EM POLVOROSA — A' policia do 4º districto, prendeu na madrugada de hontem, quando promoviam desordem no interior da casa de commodos n. 56, da rua da Constituição, os individuos Irineu Luiz Diniz de Moraes, Luiz Magno Bahia e Eduardo da Silva Gama, alli moradores.

Irineu, Luiz e Eduardo foram trancafiados no xadrez.

Fortaleza de Copacabana

Sua inauguração

Com a presença do presidente da Republica, ministro da Guerra e altas autoridades do Exercito, realisa-se hoje ás 14 horas, a inauguração da fortaleza de Copacabana.

A esse acto comparecerão os officiaes desta guarnição, em uniforme kaki, acompanhados de suas familias.

Durante a festa tocará uma banda de musica militar.

O ministro da Guerra, por acto de hontem, nomeou ajudante da referida fortaleza o 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, transferido para o 20º grupo de artilharia.

Foram transferidos para a 6ª bateria independente que vae guarnecer essa fortaleza:

Da 12ª região militar o 2º sargento Antonio de Campos Guachalla, que se achava addido ao grupo provisorio de obuzeiros; da companhia de praças da Escola Militar os segundos sargentos Pedro José de Mello e Elias Jeronymo da Costa e o 3º sargento Carlos Abreu dos Santos Paiva.

Notas religiosas

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A administracção d'esta Veneravel Irmandade, celebra amanhã com todo brilhantismo a festa do encerramento das festividadas do seu glorioso Padroeiro da seguinte forma:

A's 10 horas da manhã, haverá missa com canticos sacros.

A's 5 horas da tarde sahirá solemne Procissão do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual observará o seguinte itinerario: ruas de Santo Christo, Oito, Delte, Santo Christo, America e egreja.

Ao recolher-se será celebrado solemne «Te-Deum» de montasso, terminando com «Ave-Maria» de Bordese.

Occupará a tribuna sagrada o intelligente tribuno sacro, padre Joaquim Cardoso.

Realisar-se-á na egreja da Misericordia, domingo, 20 do corrente, a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, padroeira da Irmandade, com bello programma.

A missa entrará ás 11 horas e será celebrada pelo capellão da Irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono e sub-diacono os revs. conego Osorio e padre Pinto da Cunha e de mestre de ceremonias o rev. padre Seraphim de Oliveira.

Prégará ao Evangelho o rev. conego Rezende, vigario do Engenho Novo.

Em seguida á missa será entoado o solemne "Te-Deum".

A orchestra será regida pelo tenor Pedro Cunha.

FESTA DE NOSSA SENHORA

A Irmandade de N. S. das Dôres, da matriz do Sant'Anna, celebrará, com brilhantismo, amanhã, domingo, 20 do corrente, a festa em honra de Nossa Senhora, com missa solemne, ás 10 horas, orando, após o Evangelho, o padre Lombardi, da Companhia de Jesus.

A' noite, haverá "Te-Deum" e, como complemento, sermão.

Columna Operaria

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: avenida Mem de Sá n. 78, sobrado.

A directoria do Centro Internacional tem a honra de convidar os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realisar-se no dia 21 do corrente, ás 21 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior, commissão ao cobrador, jornal official e mais assumptos.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Realisa-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral, para tratar-se de assumptos referentes á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

São convidados todos os associados a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria, que se realisará domingo, ás 12 horas.

Tratar-se-á unicamente do acervo do Banco União do Commercio.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores internos de padarias a comparecerem á grande assembléa geral que se realisará amanhã, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andrades n. 87, 1º andar.

Pede-se a presença de todos os companheiros, visto haver assumptos de grande importancia a tratar.

Nessa assembléa serão tambem nomeados um secretario e um bibliothecario. Será lido, outrosim, um officio dirigido pela União dos Manipuladores de Pão.

SUBURBIOS

O CHRISMA

Segunda-feira proxima, ás 14 horas (uma hora da tarde) sua eminencia o sr. bispo auxiliar fará na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo a imposição do Sacramento da Confirmação do Baptismo.

Os catholicos devem procurar os cartões de admissão na sacristia da referida matriz.

AS MAGNOLIAS

Realisa-se hoje no Royal Theatro de Cascadura um importante espectaculo cinematographico em beneficio do Gremio das Magnolias.

Será exhibido o drama sacro: — "A Vida de Christo", com lindos côros.

MAIS UMA VICTIMA!

Hontem a estação do Engenho de Dentro ainda mantinha a engrossativa ornamentação da vespera, homenagem prestada ao excelso Conde dos Desastres, que fez annos de... "desadministração".

Para suprema gloria e ultimo éco dos festejos, o trem de luxo apanhou na cancella um pobre homem, tornando-o verdadeira posta de carnes!

E o guarda, emquanto o povo se agglomerava para lamentar a victima do glorioso director, com um pequenino espelho admirava e torcia as pontas do negro bigode, duro e firme, com a elegancia de um Kaiser de... cancella...

SETIMA PRETORIA CRIMINAL

A Côrte de Appellação classificou, em o ultimo concurso realisado para provimento da cadeira de juiz criminal da 7ª pretoria, no Engenho de Dentro, diversos bachareis que se habilitaram para esse fim.

Podemos, porém, garantir que o pretor nomeado será o dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, ou o dr. João Novaes de Souza, ambos fortemente amparados, sendo o primeiro parente do procurador geral da Republica e o outro companheiro de escriptorio de um senador federal.

CLUB DOS PALADINOS

Grupo dos Incomprehensiveis

De Lord Escandanha recebeu a agencia da "Epoca" um amavel convite para o gigantesco "forrobodó", que o estimado Grupo dos Incomprehensiveis dará hoje, no salão dos Paladinos.

Muito gratos.

CINEMA 24 DE MAIO

Hoje, haverá uma esplendida sessão cinematographica neste conhecido salão suburbano, preferido pela élite.

Será passado na tela o emocionante drama — "Os cosmopolitas", em tres partes, com 1.300 metros.

Tambem será exhibido o lindo drama — "A bastarda".

SANTA CRUZ — Em materia de hygiene, Santa Cruz é uma calamidade.

Nenhuma providencia, nenhuma medida foi tomada para o saneamento da importante séde da fraude do senador Rapadura.

Certamente, Santa Cruz será feliz sómente quando não estiver escravisada ao poder dos seus verdugos, os magarefes politicos, que, absolutamente, não promovem nenhum melhoramento local.

PIEDADE — Conforme noticiámos, realisou-se quarta-feira, no "Petit Cinema", á rua Assis Carneiro n. 18, o espectaculo organisado pelo sympathico "Gremio Dramatico Olympio Nogueira", representando-se as comedias "Amor em abundancia", "Triumpho ás avessas" e "Resomnar sem dormir", que tiveram os seguintes interpretes: José Ventura, Manoel Machado, Edmundo Valente, Gualberto de Mattos, Dario Barroso, Aldo Magrassi, Ricardo Assuatigui, Antonio Gonçalves e Pedro Faria, e as senhoritas Albertina e Dalila.

O desempenho agradou, sendo os amadores e o director de scena, sr. Jonas Galvão Miranda, bastante applaudidos.

Abrilhantou a festa do conceituado "Gremio Dramatico Olympio Nogueira" uma banda de musica.

Arrabaldes

VILLA ISABEL — Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Emilia Gondim Machado, digna esposa do distincto 1º tenente do Exercito, dr. Miguel Joaquim Machado, que verá, por esse motivo, o seu lar feliz repleto de pessoas de sua amizade, que irão prestar as suas homenagens á sua virtuosa consorte.

A locação dos pequenos mercados municipaes

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias.

O sr. Sabino Barroso declara guerra á imprensa

O sr. Sabino Barroso, ao que parece, voltou da Europa com a doença de Guilherme II.

O primeiro acto de s. ex., ao assumir a presidencia da Camara, foi declarar guerra aos rapazes da imprensa que trabalham no sumptuoso palacio da praia da Lapa.

Ora, no tempo da Cadeia Velha, os representantes da imprensa, tendo inteira liberdade de acção, penetravam na secretaria e em outras dependencias da Camara e ahi, de accôrdo com os respectivos funccionarios, copiavam requerimentos, projectos e até mesmo, baseados nas provas tachygraphicas, faziam resumos de discursos.

Essa liberdade o sr. Sabino acaba de cassar aos reporters parlamentares.

Os jornalistas, em virtude de uma nova ordem do sr. Sabino Barroso, já não podem sahir das suas bancadas emquanto durarem as sessões e copiar, na sala da redacção dos debates, que fica perfeitamente isolada do recinto, as notas e as occorrencias do dia.

E' claro que o sr. Sabino não pretendeu, com essa nova ordem, evitar que a imprensa publicasse os debates da Camara. Não ha, porém, razão de ser para esse procedimento do presidente daquella casa do Congresso, quando é sabido que s. ex. sempre acatou os chronistas parlamentares, facilitando-lhes tudo quanto estivesse ao seu alcance.

Deixemos aqui consignado o nosso protesto.

Os que procuram a morte

De uma barca ao mar

A noticia que, subordinada aos titulos acima, demos em nossa edição de 13 do corrente, carece de uma rectificação.

A mulher de côr parda e uma criança de tenra edade, sua filha, que, na altura de Gragoatá, quasi morreram afogadas por terem se atirador ao mar, da barca "Martim Affonso", foram salvas, não pelos marinheiros Belmiro Ferreira Braga e Rogerio Tenorio, e sim pelo remador da Inspectoria de Portos e Costas, Antonio Marinho, auxiliado pelo seu amigo José Claudio da Silva, que tripulavam um bote que por ali passava na occasião.

Foi Antonio Marinho quem dirigiu o bote ao local do desastre e, segurando a mulher pelos cabellos com uma das mãos, emquanto que, com a outra, salvou a criancinha de uma morte certa, fez jús á medalha de merito, creada para casos taes.

O dia de hontem, no Senado

A sessão de hontem, no Senado careceu de importancia. Constou do expediente a communicação da assembléa de bobagem do Estado do Rio, do reconhecimento do sr. Feliciano Sodré.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

O serviço de alistamento militar

O presidente da junta de alistamento militar do 7º municipio desta capital communicou ao inspector da 9ª região militar haver iniciado os trabalhos da junta do corrente anno.

O general commandante superior da Guarda Nacional communicou ao general Souza Aguiar ter sido posto á disposição do da 9ª região, para o serviço de alistamento militar, o tenente-coronel João Bernardo da Cruz Junior.

"A Mundial"

Realisa-se hoje, ás dezeseis horas, na avenida Rio Branco n. 133, 1º, 2º e 3º andares, o sorteio mensal das apolices das classes de seguros denominadas série "Especial", "Série A" e "Série B", da "A Mundial".

As promoções no Exercito

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito, que apresentou as seguintes propostas:

Na arma de artilharia — A 1º tenente, o 2º tenente Francisco de Paula Faria Junior, não sendo feita promoção a 2º tenente por não haver aspirante com o curso da arma.

Na arma de cavallaria — A 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Bento do Nascimento Velasco, e a segundos-tenentes, os aspirantes Paulo Sarmento e Rafael de Azambuja Netto.

Na arma de infantaria — A capitães, os primeiros-tenentes Luiz Augusto da Trindade Jobim e Martinho Horacio da Costa Santos, o primeiro por antiguidade e o segundo por estudos; a primeiros-tenentes, por estudos, os segundos-tenentes Leonidas Marques dos Santos e Antonio Luiz da Costa Santos; e a segundos-tenentes, os aspirantes Othelo Carvalho de Oliveira, Luiz de França Albuquerque, Geraldino Gonçalves Marques e Carlos Rocha.

148 GERMANA

do principe, foi talvez o unico a reparar naquella hesitação que Germana, pela sua perturbação, e as duas irmãs, pela alegria que as dominava, não podiam comprehender.

Bobino, extremamente inquieto por aquella transformação, que em um homem da tempera do principe se tornava assustadora, e querendo tambem saber o que se passara, interrogou-o.

— Então, que lhe aconteceu? disse elle, empregando tambem o tratamento de "senhor", com uma difficuldade que lhe escaldava os labios e lhe despedaçava o coração.

O principe, como si se tratasse do facto mais natural deste mundo, respondeu:

— Fui levado por uns homens mascarados... para muito longe... Andei com bandidos quasi toda a noite, com os olhos vendados... Boa gente!...

— E que lhe fizeram durante estes oito dias?...

— Trataram-me muito bem...

"Estive em um palacio subterraneo... com lampadas electricas... moveis sumptuosos... tapetes... objectos de arte... emfim, um palacio onde não faltava nada...

"A comida era delicadissima... vinhos excellentes... e emquanto ás pessoas... não podiam ser mais distinctas...

— Então, por que nos assaltaram?...

— Não sei...

— E puzeram-o em liberdade sem pedir resgate?

— Não me lembro... creio que sim...

— E, finalmente, porque diabo nos atacaram ha oito dias, a ponto de arriscar a vida, correndo tantos perigos, sem lucros alguns?

— Não sei, respondeu o principe com modos de enfado.

— E nunca mais tivemos noticias do senhor de Chamboe... nem dos creados.

"Isto é que não ha duvida de que é suspeito... desappareceram no meio da refrega... Exquisito procedimento!

— Pois nada disso me parece suspeito! interrompeu Miguel com vivacidade.

"O senhor de Chamboe é um fidalgo extremamente correcto...

"E' um amigo e peço-lhe que não faça delle um juizo que considero calumnioso e ultrajante.

Bobino, desorientado com uma resposta tão secca, offendido com aquelles modos a que Bérésoff o não habituara, conservou-se silencioso e triste, e olhou desanimado para Germana, a qual, por seu lado, não sabia que devesse pensar.

Comtudo, Germana quiz levar mais longe aquelle interrogatorio, saber o que acontecera a Miguel naquelles oito dias, tentar adivinhar por uma palavra, uma parte daquelle mysterio, sem duvida sombrio e lugubre.

— Mas, afinal, perguntou ella, quem são esses homens que nos assaltaram, esses bandidos?

"Sabe como se chamam?... viu-os?... é capaz de os reconhecer agora?...

"Póde talvez prestar á policia alguns esclarecimentos úteis...

O principe interrompeu Germana com uma vivacidade singular, como fizera a Bobino,

— Repito-lhe que é muito boa gente!...

"Encheram-me de favores... cercaram-me de cuidados e de attenções...

"Que motivos de queixa têm desses homens, que tão agradaveis me foram?

"Deixemos isso e fallemos de outra coisa... Aborrecem-me tantas perguntas!

A todas as interrogações respondia em termos vagos ou com uma irritação que assustava as tres irmãs e Bobino, habituados ao seu caracter antigamente meigo e bondoso.

O cerebro do principe, ordinariamente tão lucido, parecia transtornado.

As tres irmãs e Bobino recearam que as violencias de que fôra victima o tivessem realmente enlouquecido, e trataram de distrahil-o por todos os meios ao seu alcance.

Mandaram preparar a ceia, que foi servida nos aposentos do principe, com vinhos deliciosos de que elle gostava e que bebia

ANNIVERSARIOS

Está hoje em festa o lar do nosso collega de imprensa Octavio Garcia pela passagem do anniversario natalicio de sua digna consorte, d. Aracy Carneiro Garcia.

Por este motivo, o distincto casal offerecerá um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

—O galante e intelligente menino Aloysio fez annos hontem, sendo muito felicitado e cumprimentado por muitos dos seus amiguinhos e parentes.

O Aloysio é filho do distincto capitão de engenharia dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e da exma. sra. d. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa.

—Faz annos hoje o conhecido e humanitario clinico dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, que actualmente está servindo como medico da Força Policial.

O dr. Mirabeau serviu tambem na Directoria Geral de Saude Publica, onde prestou inestimaveis serviços, na Inspectoria de Prophylaxia da Febre Amarella.

—Transcorre hoje a data natalicia do pharmaceutico sr. João Augusto de Oliveira Gomes, proprietario da Pharmacia Esperança, na Penha.

—Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a interessante menina Josephina, filhinha do tenente José de Andrade e neta do coronel Sebastião Basilio Pyrrho.

—Entre as justas alegrias de sua illustre familia, vê hoje passar seu anniversario natalicio o estimado vice-almirante engenheiro naval José de Oliveira Gomes Junior, que, no governo do marechal Floriano, prestou memoraveis serviços em favor da legalidade e ainda teve a honrosa commissão de assistir, na Europa, á construcção do couraçado "Minas Geraes", acompanhando-o ao Brazil.

S. ex., apesar de não festejar o seu anniversario, assistirá á missa que as irmandades do Senhor do Bomfim e de São João mandam celebrar em acção de graças pela faustosa data.

—Faz annos hoje mme. Alice Brandão Dutra, esposa do official inferior da Brigada Policial José Dutra.

—O travesso Flavio, filho do capitão Alfredo Falcão, 1º official do Hospital Central do Exercito, faz annos hoje.

—D. Maria Emilia Monteiro de Moraes, esposa do sr. José Paulo de Moraes, funccionario do ministerio da Marinha, faz annos hoje.

Senhora distinctissima pelos seus predicados de coração, e por isso mesmo acatada por todos quantos têm o prazer de figurar no circulo de suas relações, a anniversariante ver-se-á hoje cercada de justos carinhos e muitas provas de affecto.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marina Silva, cunhada do sr. Alfredo José Dias, negociante em Bomsuccesso.

—O coronel Domingos Gonçalves Vieira faz annos hoje.

—Passou hontem a data natalicia do nosso collega de imprensa Oscar Dermeval da Fonseca.

—Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio o engenheiro civil dr. João Nery Ferreira.

—Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o illustre dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

—Faz annos hoje mme. dr. Raymundo de Castro Pereira.

—O dr. Alfredo Barcellos, conceituado clinico nesta capital, faz annos hoje.

CASAMENTOS

Effectua-se no dia 26 do corrente o casamento do sr. Roberto Ripper Filho com mlle. Herondina Magalhães.

—Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial de mlle. Bertha Leuzinger, gentil filha da viuva mme. Luiza de Campos Porto Leuzinger, com o illustre secretario do consulado austro-hungaro, dr. Mario Nacinovick.

A ceremonia religiosa teve logar ás 19 horas, na residencia da familia Leuzinger, á rua do Bispo n. 32, sendo celebrante o rev. vigario de S. Christovão.

Na "corbeille" da noiva viam-se riquissimos presentes.

—Na proxima terça-feira realisa-se o enlace matrimonial da senhorita Vera Nobrega de Vasconcellos, professora do Instituto Nacional de Musica e filha do coronel Aureliano de Vasconcellos, director do archivo da Camara dos Deputados, com o dr. Arnaldo Cavalcanti, clinico nesta capital.

FESTAS

Na terça-feira ultima realisou-se no palacio do dr. Oliveira Coelho, á rua Conde de Bomfim, uma encantadora festa, motivada pelo anniversario de sua galante neta "Mariazinha", filha do dr. Ernesto Possas.

Antes do inicio das danças, que se prolongaram até tarde, houve uma interessante sessão infantil, em que tomaram parte exhibindo-se em mimosas cançonetas e recitativos, muitas das lindas meninas que, em grande numero, compareceram á festa, interpretando o programma, organisado na seguinte ordem:

1º—"A florista", cançoneta, pela menina Maria de Lourdes Gurgel;

2º — "Namorado da aldeia", pelo menino Heitor Gurgel.

3º — "Desafio", duetto, por Julio Gurgel e Alvarina Figueiredo;

4º — "A buena-dicha", duetto, por Heitor Gurgel e Branca G. de Castro;

5º — "A doceira", pela menina Bathilde Gomes de Castro;

6º — "Passagem das deusas", pelas meninas Ondina, Maria, Branca e Lourdes;

8º — "Le Chat Noir", pelo menino Alfredo Moniz Peixoto.

Fizeram-se ouvir em seguida o capitão Mario Rabello, no monologo "Dentada de sogra"; o dr. O. Castilho, numa "sonata" ao piano; a senhorita Milita Amaral, na "La Lisonjera, de Chaminade, e o dr. Christiano Franco, recitando um bello soneto.

Entre os presentes notámos:

Mmes: Eduardo Moreira, Dativa Gurgel do Amaral, Emilia Amaral, Antonietta Franco, Deolinda Coelho, Laura Guedes, Maria Carvalho, Ernestina G. dos Santos, viuva Mesquita Bastos, Mario Rabello, Rita de Azambuja, Maria Henriqueta C. Castro, viuva Tude Brazil, viuva Carvalho Vilhena, Assis Carvalho, Codrato Vilhena e Thereza Ruffo.

Senhoritas: Gomes de Castro, Lucilia Carvalho, Wanderley, Alayde Carvalho, Maria do Carmo Coelho, Pedro Rabello, Celina Menezes, Loca Soares, Léa Carvalho e Hirondina Carvalho.

Srs.: drs. Luiz Gurgel e Eduardo Moreira, Affonso Guedes, Alberto Amaral, Decio Carvalho, Christiano Franco, dr. Camara Coelho, coronel Assis Carvalho, capitão Mario Rabello, commandante Gomes de Castro, maestro Jeronymo Silva, Arthur Figueiredo, Benjamin Gomes de Castro, drs. Cardoso de Castro, Oliveira Castilho, Heitor Lima e Godinho dos Santos, José Secco, Sidney Secco, Paschoal Filho, Carlos Franco, drs. Moniz Peixoto e Paulo Sá Vianna, Orlando Sucupyra, Ary Silva, Angelo Guedes e Codrato de Vilhena.

—Festejando a data da unificação do reino da Italia, a colonia italiana domiciliada no Rio de Janeiro, relisa amanhã um grande baile popular, nos salões da Sociedade de Beneficencia, á praça da Republica.

CONCERTOS

No salão da Sociedade Rio-Grandense realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, o concerto organisado pelo violoncellista Alfredo de Andrade, cujo programma é o seguinte:

14ª symphonia em si bemol (a pedido), Beethoven, op. 60: a) Adagio—Allegro vivave; b) Adagio; c) Allegro vivace; d) Allegro ma non troppo.

II—Der Freichutz, Aria di Gaspar, C. M. von Weber, pelo barytono sr. Heraclito Cardoso.

III — Dansa macabra, poema symphonico, C. Saint-Saens.

IV—Concerto para violoncello, S. St. Saens, pelo violoncellista Alfredo Gomes.

V—Napoli, impressões de Italia, G. Charpentier.

MANIFESTAÇÕES

Deixou hontem o cargo de chefe do districto central dos Telegraphos o illustre dr. Dagoberto de Menezes.

Testemunhando o seu reconhecimento, os companheiros de trabalho daquelle funccionario promoveram-lhe carinhosa manifestação de despedidas. A's 19 horas, incorporados, dirigiram-se á residencia do distincto engenheiro, onde lhe entregaram riquissimo "bouquet" de flôres, do qual pendiam custosa fitas e com uma inscripção em honra ao homenageado, fallando por essa occasião um dos manifestantes.

O dr. Dagoberto Menezes, que é um cavalheiro de fino trato e profissional competentissimo, no circulo de seus companheiros de trabalho creou justas e merecidas sympathias, das quaes obteve inequivocas provas na manifestação de hontem.

—Perante numerosa e selecta assistencia, realisou-se hontem, no salão da Bibliotheca Nacional, a manifestação promovida por um grupo de moços espirito-santenses ao seu conterraneo e brilhante escriptor Collatino Barroso, em homenagem á data de seu anniversario natalicio.

Em nome dos manifestantes fallou o sr. Antonio Vieira, que pronunciou um bello discurso, enaltecendo os meritos intellectuaes de Collatino Barroso.

Em seguida o distincto literato deu inicio á sua conferencia sobre "A suggestão do bello e do divino na natureza".

Foi esse mais um trabalho de intenso colorido artistico sahido da penna fulgurante de Collatino Barroso, cujo nome já está definido como eximio burilador da palavra escripta.

A' frente da manifestação estiveram os srs. A. B. Vieira da Cunha, Attilio Vivacqua, Aureo Ramos, Luiz A. Moreira e Almeida Ramos.

Amigos e collegas do dr. Aristides Ferreira Caire, que faz annos amanhã, preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço, tendo sido para esse fim adquirido um artistico bronze, que lhe será offerecido em sua residencia, onde o dr. Caire receberá os manifestantes.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal do Commercio", hoje, ás 16 horas, o dr. Gregorio da Fonseca realisa a sua annunciada conferencia literaria, sobre o thema "O ciume dos deuses".

No salão da Associação dos Empregados no Commercio e sob o patrocinio da Associação Polytechnica de Paris, fará o deputado estadoal maranhense Ignacio Raposo, amanhã, ás 16 horas, uma conferencia em beneficio das familias dos reservistas francezes e belgas que partiram do Brazil para a Guerra.

—Accedendo ao convite do dr. Fabio Luz, inspector escolar, o sr. Corynthio da Fonseca, nosso antigo collega de imprensa, fará amanhã, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, uma conferencia sobre "Trabalhos manuaes".

CLUBS

O Democrata Club, de Todos os Santos, abre amanhã os seus salões para uma "soirée" de arte, com tres interessantes comedias e em seguida uma "soirée" dançante.

—O apreciado Club dos Excentricos, que tem séde á avenida Mem de Sá numero 8, realisa amanhã um animadissimo baile, que promette ser muito concorrido.

—O sympathico Club dos Furrecas de Santa Cruz abre hoje os seus salões para uma elegante "soirée" dançante.

VIAJANTES

GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO — A bordo do paquete nacional "Sergipe", entrado hontem, pela manhã, de Montevidéo e escalas, chegou de Matto Grosso o general dr. Gregorio Thaumaturgo, que alli esteve exercendo o cargo de inspector da 13ª região militar.

O desembarque do illustre militar realisou-se ás 9 1|2 horas, no cáes Pharoux, de onde o general Thaumaturgo seguiu para sua residencia, á rua das Laranjeiras.

No cáes Pharoux, o distincto viajante foi recebido por varios amigos.

—Pelo nocturno de luxo partiu hontem para S. Paulo a senhorita Giulietta Martini, distincta escriptora italiana, que alli vae realisar algumas conferencias sobre a fundação das "Escolas pró-emigradas".

PARTIDAS

Para o Estado do Ceará, onde vae servir ás ordens do inspector da 4ª região, segue amanhã, a bordo do "Olinda", acompanhado de sua exma. familia, o distincto major Ernesto Carlos Cesar.

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, uma missa por alma da senhorita Isaura Gonçalves, filha da viuva d. Christina Gonçalves.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o coronel Miguel da Cunha Martins, digno commandante do 4º batalhão da Brigada Policial.

São seus medicos assistentes o major dr. Irenio de Brito e o capitão dr. Benassi.

O illustre official tem sido muito visitado. Os ministros da Fazenda e do Interior têm procurado com interesse noticia do estado de saude do coronel Martins, visitando-o por varias vezes.

O mesmo tem acontecido com o general Pessôa e muitos officiaes do Exercito e da Brigada Policial.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o innocente Augusto, filho do sr. Alfredo Nunes.

O enterramento realisa-se hoje, ás 9 horas.

—Falleceu ante-hontem o innocente Alcyr, dilecto filhinho do sr. Heitor Costa, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

Alcyr foi inhumado hontem no cemiterio de Inhauma, sahindo o feretro da rua Dr. Guilherme Freta n. 38.

ENTERRAMENTOS

Foi sepultada hontem a exma. sra. d. Maria Luiza Gomes, irmã do vice-almirante João Germano Pereira Gomes e sogra do sr. Manoel Vasques de Freitas.

O navio escola francez "Fisgard II" foi a pique no Pas-de-Calais durante violenta tempestade

LONDRES, 17 — O almirantado annunciou que o navio-escola «Fisgard II», antigo navio de combate «Erebus», foi hoje a pique no Pas-de-Calais, durante violenta tempestade que alli se desencadeou.

No naufragio morreram afogados 21 tripulantes.

Está-se tratando de pôr a fluctuar o «Fisgard II», a ver si se consegue ainda aproveitar o seu casco. — HAVAS.

"Liga Maritima Brazileira" — Recebemos mais um interessante numero dessa apreciada revista, que traz magnificas gravuras e texto variado e escolhido.

Rezenha commercial

Rio, 19 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itapuca», para Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Borborema», para portos do norte, recebendo impressos as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Orissa», para S. Vicente, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até as 15 e objectos para registrar até as 13.

«Demerara» para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	64:304$165
Em papel	97:867$825
Total	162 171$990
Em egual periodo de 1913	2.147 5'6$236
Renda arrecadada de 1 a 17	5:7·2:403$834
Differença a maior em 1913	3.661:867$600

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Era pequeno o movimento de numerario em nosso mercado; entretanto a nossa situação foi augmentada de 25 mil contos.

Com effeito, todo o dinheiro continuava retrahido, não apparecendo para effeito de natureza alguma e, pois, não sahindo do circulo vicioso dos pagamentos e recebimento até perder-se na incineração.

Ainda hontem, não havia cambio, não podendo os bancos taxar nem havendo letras particulares; por isso, tivemos apenas a repetição da taxa a 12 1|4 para cobranças, com o Banco do Brazil a 14 para os vales ouro.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d|v	á vista
Londres	11 29|32	11 51|64
Paris	$782	$80
Hamburgo	$960	$980
Italia	—	$816
Portugal	—	3$705
Nova York	—	4$115
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		20$778
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1|2	a	12 1|4
Caixa matriz	12 d.	a	12 1|4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas, 5 %, 3 a.	820$
Dito 8 a.	822$
Dito 32 a.	823$
Moedas de 200$, 1 a.	810$
Emp. de 1909, 5 %, 48 a.	798$
Dito 10 a.	799$
Dito 211 a.	800$
Emp. 1911, 5 %, 5 a.	800$

Apolices estadoaes

Minas de 1:000$, 60 a.	720$
Rio de 1911, 4 1|2 %, 7 a.	80$
Dito ex-juros 3 a.	78$

Apolices municipaes:

Ouro lb. 20, port., 30 a.	208$
Emp. de 1906, port., 50 a.	188$
Dito nom. 25 a.	200$
Emp 1914, port., 20 a.	155$
Dito port, 61 a.	150$

Moedas

Suberanos 400 a.	20$700
Dito 2000 a.	20$750
Dito 1300 a.	20$500

Bancos

Commercio, 7 a.	155$

Companhias

Docas da Bahia 100 a.	91$
Docas de Santos, nom., 21 a.	375$
M. S. Jeronymo, 100 a.	18$500

O MERCADO DE CAFE'

Eram ainda promettedoras as condições do nosso mercado, que continuava a contar com o alargamento da exportação desse genero.

Os negocios eram relativamente pequenos, desde porém, que passou a fazer o mesmo para a Europa, as vendas serão quotidianas e o nosso mercado poderá se rehabilitar.

Deram os vendedores os preços de 6$100 e 6$200, a que fecharam 2.000 saccas de manhã, sendo negociadas no correr do dia 2.000 no total de 4.000, contra 1.000 da vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	4.000
Desde o dia 1	55.100
Desde o dia 1 de julho	371.100
Entradas:	
Hontem	4.018
Desde o dia 1	51.971
Desde o dia 1º de julho	480 517
Embarques:	saccas
Hontem	5.036
Desde o dia 1	47.819
Desde o dia 1º de julho	478.303
Diversas:	
Existencia	260.696
Em Nictheroy	67.884
Pauta semanal	$390

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$700	a	6$800
6	6$400	a	6$500
7	6$100	a	6$200
8	5$800	a	5$900
9	5$500	a	5$600

O ASSUCAR

Era de alta o estado do mercado, mas não se acredita que as vendas para a exportação alcancem os preços a que tem subido.

Em todo caso, registraram vendas de 2.410 saccos, sendo os brancos a 400 e 410 rs. Constaram entradas de 5.153 saccos e sahidas de 3.419 sendo o stock de 211.417 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$390	a	$400
» 1ª sorte	$320	a	$360
» 2º jacto	$320	a	$362
Mascavinho	$250	a	$3[illegible]
Crystal amarello	$3[illegible]0	a	$3[illegible]0
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Não havia movimento em nosso mercado, nem assim no de Pernambuco, sendo os preços nominaes.

O deposito era insignificante, mas augmentará daqui por deante, assim tornando-se preciso que haja sahidas.

Não constaram vendas registradas; nem houve entradas, sendo as sahidas de 526 fardos, e o stock de 1.586 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	11$0[illegible]0
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$0[illegible]0
Sergipe	10$000	a	11$400

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

- 19 Santos, «Asiatic Prince».
- 19 Recife e escs. «Itapura».
- 19 Callão, e escs., «Orissa».
- 19 Portos do norte «Tibagy».
- 19 Rio da Prata «Demerara».
- 19 Bordeos e escs. «Samara».
- 19 Portos do sul, «Itassucê».
- 19 Liverpool e escs., «Terence».
- 19 Nova York, «Afghan Prince».
- 20 Nova York «Vandick».
- 20 Nova York, «California».
- 21 Rio da Prata, «Leão XIII».
- 22 Rio da Prata, «Vauban».
- 23 Portos do sul, «Orion».
- 23 Genova e escs. «Rè Vittorio».
- 23 Porto Alegre «Itapoba».

VAPORES A SAHIR

- 19 Liverpool e escs. «Orissa».
- 19 Liverpool e escs. «Demerara».
- 19 Rio da Prata, «Samara».
- 19 Amarração e escs. «Borborema».
- 19 Portos do sul, «Itapuca».
- 19 Barcelona e escs. «P. de Asturias».
- 20 Recife e escs. «Itassucê».
- 20 Mossoró e escs. «Pyr. Branco».
- 20 Liverpool e escs. «Tyne».
- 20 Aracajú e esc., «Itapacy».
- 20 Portos do norte, «Brasil».
- 20 Rio da Prata, «Afghan Prince».
- 21 Nova York "Asiatic Prince".
- 21 Bilbáo e escs. «Leão XIII».
- 21 Santos, «California».
- 22 Laguna e escs. «P. de Moraes».
- 21 Bordeos e escs. «Divona».
- 22 Villa Nova «Aymoré».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes, creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras, á Agenor Portugal (enviem sellos). (5.650

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar, na rua Bella de S. João, 90, em S. Christovão. (5.952

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda-livros, por 100$000 seccos, menseaes; carta á rua do Mercado n. 15. (5.963

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma pequena casa por 30$ mensaes, tendo sala, quarto, cozinha, agua e quintal; 3 minutos da estação; trata-se na rua Nogueira n. 27, estação de Dr. Frontin. (5.900

ALUGA-SE boa sala de frente, mobiliada, para casal ou 3 moços decentes. Luz electrica, banhos quentes ou frios e boa pensão. Rua Chile, 9, 2º andar. (5575

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, rapazes decentes, á avenida Mem de Sá, 61. (5.901

ALUGAM-SE dois quartos, na rua Mariz e Barros, 117 (ponto de 100 réis. (5.906

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Maria Eugenia, 51; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.912

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo, 89; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.909

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 127, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.910

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.911

ALUGA-SE uma boa casa, na Villa Floresta, rua S. Francisco Xavier n. 45; as chaves estão no n. 53. (5.908

ALUGA-SE, por 80$000, rico quarto e sala, com bom quintal; rua das Neves n. 46, Paula Mattos. (5.913

ALUGAM-SE magnificos commodos, no melhor logar de Copacabana, perto dos banhos de mar: têm todas as commodidades, com bonita vista; por todos os preços, na rua Santa Clara n. 100. (5.914

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em sete mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet, 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (5.903

ALUGAM-SE tres bons quartos em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 199, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cozinha, etc.; as chaves no n. 242. (5.916

ALUGAM-SE, a 30$, 35$, 40$, 45$, e 50$ bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro, etc., na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado. (5.917

ALUGA-SE boa sala de frente, mobiliada. Dá-se boa pensão. Rua Chile n. 9, 2º andar. (5945

ALUGA-SE por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5941

ALUGA-SE por 25$000, um bom commodo, a moços solteiros, em predio limpo, na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o encarregado. (5941

ALUGAM-SE a 35$, 40$, e 45$ bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia n. 58, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 35$ um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58. (5940

ALUGA-SE por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia n. 58, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 120$, um pequeno armazem, para deposito ou negocio; está limpo; trata-se na rua da Misericordia n. 58, sobrado; com o encarregado. (5944

ALUGA-SE por 45$, uma boa sala com janella para a rua, a moços ou casaes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGA-SE um pequeno armazem, na rua da Misericordia, informa-se na rua Luiz de Camões n. 112. (5939

ALUGA-SE por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112. (5939

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$, e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado. (5939

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, do 1 ás 4 horas. (5930

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11, trata-se na secretaria da Candelaria; aluguel, 80$000. (5938

ALUGA-SE por 500$, a casa com moveis, da rua Buarque de Macedo, 17; trata-se na rua da Alfandega, 12; Peixoto & Comp. (5937

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Dias da Cruz, n. 322; com 3 quartos, 2 salas, agua e luz; 2 minutos do bonde; preço 80$000. (5936

ALUGA-SE um chalet; na rua Santo Rio n. 34. Cascadura. (5931

TODAS AS CASAS

augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores.

SO' UMA

não augmentou o preço nem alterou a qualidade

ESTA CASA O PUBLICO JA' O SABE

E' A

GUANABARA

O CELEBRE 34 DA RUA DA CARIOCA

Para prova disso pedimos ler o resumo ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar.

50$ — 1 terno de superior casemira, encorpada, de lã, sob-medida.
35$ — 1 terno de casemira preta, pura lã.
28$ — 1 terno feito, de linda casemira, de fantasia.
30$ — 1 terno de superior brim branco n. 1, sob-medida.
60 e 70$ — 1 terno de casemira de lã finissima, sob-medida.
15$ — Uma calça de padrão distincto e magnifica casemira ingleza.
32$ — 1 terno do melhor tussor de LINHO que existe, sob-medida.
29$ — 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob-medida!
35$ — 1 esplendido sobretudo de melton, de varias côres.
55$ — 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob-medida!

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de tal ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA, 34

Para ser bella no Brazil é preciso ter uma bonita cabelleira, como adquiril-a?

É facil, basta usar um frasco de

Juventude Alexandre

unico restaurador dos cabellos, evita a caspa e a quéda

Preço do frasco 3$000. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil
03852

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente, independente; com ou sem pensão. Rua Bella de São João, 116, São Christovão. (5930

ALUGAM-SE, a 25$, e 55 grandes e bons commodos, em predio limpo, com abundancia d'agua, quintal, banheiro, etc., na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5.918

ALUGA-SE, por 55$, um magnifica sala de frente de rua, em predio limpo, e socegado, na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5.919

ALUGA-SE, por 45$, um magnifico commodo com janella para a rua, a moços ou casal, na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5.920

ALUGA-SE, por 120$, um bom armazem para negocio, deposito, ou fabrica, na rua da Misericordia n. 68. (5.921

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, tendo luz electrica; para vêr e tratar, avenida Rio Branco n. 177, sobrado. (5.922

ALUGA-SE um barracão tendo sala, quarto e cozinha, na rua Miguel Angelo n. 555; preço, 25$000; trata-se no mesmo, aonde estão as chaves. (5.962

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada ao lado, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia; aluguel, 130$; as chaves, á rua Chaves Faria, 72, armazem Concella, S. Christovão. (5.958

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, em predio novo, com todo conforto e pensão de primeira ordem, a 130$000 e 150$000, na rua do Lavradio n. 119. (5.959

ALUGAM-SE a 75$ e 80$, recentemente acabadas de construir, com todos os requesitos de hygiene, installações de agua, esgoto e luz electrica, muitas excellentes casas meio assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, terraço-lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal, todo murado, proximo dos bondes da linha Cascadura; á rua Silva Rego, 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo. (5.957

ALUGA-SE, por 90$, a casa do Boulevard 28 de Setembro, 279, VI, Villa Lourdes; trata-se na rua da Alfandega, com Peixoto & C. (5.953

ALUGAM-SE magnificos commodos, tem para todos os preços, na antiga Pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130. (5.950

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guédes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e lectricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

ALUGA-SE, por 96$000 mensaes, a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena, 82. (5.883

TERRENOS, em lotes de 1 X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:00 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis, optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação do Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 3, sobrado, diariamente, das 3 da tarde, ás 8 da noite, excepto as quintas e domingos
5662

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE uma casa nova com 4 commodos, á travessa Gomes da Silva, 25, fundos do 2.383 da Estrada Real de Santa Cruz. Preço ao alcance de qualquer pretendente. (5.887

VENDEM-SE por 3:500$000 duas casinhas cobertas de zinco e outra por 1:500$000; na estação de Terra Nova; Linha Auxiliar. Rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. (5870

VENDEM-SE a 5 minutos da estação lotes de terra; dimensões diversas; ver e tratar na rua Moura n. 100, Rio da Pedras, E. F. C. B. (5860

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo terreno, em esquina para construir mais casas; rua Joaquina Rosa, 69; Meyer. (5942

VENDE-SE um superior terreno, prompto a edificar; na rua Barão do Mesquita, n. 599; onde se trata. (5934

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 74, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE, por 12 contos, um grande predio de armazem de esquina, com 4 quartos, 3 salas, grande terreno, bonde á porta, na rua Dr. Bulhões, Engenho de Dentro; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.904

VENDE-SE, por 1:500$000 um barracão coberto de telha, com terreno, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

VENDE-SE bons lótes de terrenos, a.... 950$ em prestações mensaes; rua Ferreira Leite esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estada Real. (5.960

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da linha auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos á vista, ou 6 a prestações sendo pagos á vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para vêr e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhão em deante.

VENDE-SE uma casa de telha e tijolos no Engenho de Dentro, por 350$000; carta para este jornal, com as iniciaes A. D. (5.951

VENDE-SE um terreno, canto de rua, proprio para negocio, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.903

VENDEM-SE tres predios novos um tem negocio e tem contrato; estão todos alugados; informa-se no largo da Sé, 27. (5.884

Diversos

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 3452)

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. (Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDEM-SE dois pianos, de familia que se retira. Rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel. (5.822

VENDE-SE lenha a 3$500, 4$000 e 5$000, o carro carregado a vontade do freguez. Rua Augusto Paris, 124, canto Roldão Gonçalves. S. Matheus de Maxambomba. (5861

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10, Encantado.

VENDE-SE, baratissimo, um motor electrico de 2 cavallos e uma machina de cortar papel, á rua Goyaz, 440, Piedade. (5.881

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. 2 302)

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 1º andar

SORTEIO DE APOLICES

A Directoria da Companhia Nacional de Seguros «CRUZEIRO DO SUL» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 19 de setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a Directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que queiram honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

Os directores: *Dr. Fernando de Souza Esquerdo.—João A. Americo Machado.—Delphim Horta de Araujo.*
3.751

AVISOS FUNEBRES

Maria Joanna da Assumpção

✝ Seu filho Joel Florencio da Costa, manda rezar uma missa por sua alma, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita. 5961

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

Cavando a vida...

Para hoje:

57

588 992

536 707

423

Zé da Sorte

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, comprova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26 primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições; só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Dá-se dinheiro por vales dos cigarros Souza Cruz, á rua da Quitanda n. 152. 5932

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica. Director.

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista, Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.» Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem: na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã, segunda-feira

10:000$000

Por 5$500

59 Avenida Rio Branco 59

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 5899)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 329. Telp. 5.398, Norte. 03.278)

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8
(1335)

PREMIO GRATUITO
aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 25 do corrente á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por Um Coupon Especial cujo proximo sorteio é no dia 3 de Outubro de 1914.

**8$**, 9$ e 10$ botinas de pellica [illegible] ou carcella, bom e barato para homens.

**13$** e 14$ chics sapatos pretos ou amarellos, com cantos de casemira, de abotoar ao lado, artigo moderno, para homens

**6$** e 7$ botinas fortes, todas ponteadas, para homens.

**10$** e 12$ superiores sapatos de verniz ou pellica, para senhora, artigo forte e elegante.

**13$** e 18$ chics sapatos de velludo, o que ha de mais moderno, para senhoras.

**13$** e 15$ superiores botas de abotoar ao lado, em pellica preta ou amarella, para homens.

**18$** e 20$ botas e borzeguins, o que ha de mais fino e moderno, para homens em kangurú ou pellica.

1$500 para cima, sapatos para creança, com salto ou sem salto.

5$500 superiores borzeguins de bezerro preto, muito fortes, proprios para collegio, desde 26 a 33.

NA

Bota Fluminense

Rua Marechal Floriano, 109
(Canto da Avenida Passos)
03738

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão
RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 2.280 NORTE

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Professora para o Interior

Uma moça portugueza, chegada ha pouco da Europa, offerece-se como professora de trabalhos de bordados de todos os feitios e bem como ensina a escrever á machina. Recados ao sr. Cunha, no Parc Royal.

RHEUMATISMO

Pessoa que muito soffreu dessa molestia está prompta a indicar um remedio com o qual se curou e tem curado muita gente com a sua indicação. Cartas para a caixa nº 298, com um sello de 100 réis para resposta. (5.867

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy; Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.
Preço, 2$000. (5.834

¡¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140
5643

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

Jornal das Moças

O ultimo numero desta excellente revista para senhoras e senhoritas, traz um tango argentino, artigos sobre modas, assumptos de actualidade, poesias, arte de ser elegante, receitas domesticas, etc.

A' venda em toda a parte

Pedidos para o interior á
AVENIDA RIO BRANCO, 180
(Officinas) (5873

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**
A'S 3 HORAS DA TARDE—309—10ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
248—23ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
327 — 4ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
A's 3 horas da tarde
320 — 1ª

200:000$000

Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. — Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazaré & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
03101

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer olveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella: admirem nossos preços:

Dermitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal augmentado.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 — Telephone n. 2.685 N.

3.688) **PEÇAM PROSPECTOS**

13 annos de existencia **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mes ma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.530

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninas menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 201, Gavea.

Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopathico. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 19 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, 20 3|4 E 22 1|2 HORAS

O engraçadissimo vaudeville, em tres actos, de costumes militares

EM PÉ DE GUERRA

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado e toda a companhia.

QUE LINDA MUSICA!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã em "matinée" e á noite — EM PE' DE GUERRA.

5.955

PALACE THEATRE

Regente da orchestra, maestro Soriano

HOJE SABBADO 19 de Setembro **HOJE**

Espectaculo variado de comedia e Café Concerto em que toma parte a troupe CLARA ZORDA

Ultimos espectaculos da Piccola Duse

Estréam a celebre bailarina hespanhola LA MARAVILHA e a distincta cançonettista italiana LIA LAPINI.

A engraçada comedia em 3 actos, de R. Branco — grandioso successo do theatro italiano

O FRUTO VERDE

Do repertorio dos distinctos artistas CAV. R. ZORDA e CLARA ZORDA, a PICCOLA DUSE; tomam parte os artistas Theresita Penha, Marcella de Rio, M. Fantine e Carvi.

Preços — Frizas (posse) 12$ — Camarotes (posse) 10$ — Ingresso, 2$000.

Amanhã — Domingo — Ultima "matinée" de CLARA ZORDA, a Piccola Duse